

Fora as capitais, Campinas é a segunda cidade mais populosa do país, confirma Censo

Alexandro Torres



Segundo os dados atualizados do Censo 2022, divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população de Campinas é de 1.185.977 habitantes, contingente que coloca o município na segunda posição entre os mais populosos do Brasil, com exceção das capitais: informações demográficas são fundamentais para a formulação de políticas públicas pelos governos federal, estaduais e municipais

Segundo números atualizados da contagem, divulgados ontem pelo IBGE, o município soma 1.185.977 habitantes, ficando atrás somente de Guarulhos, que tem 1.345.364 moradores

Dados atualizados do Censo 2022, divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), confirmam a posição de Campinas como o segundo município mais populoso do Brasil, com exceção das capitais. A primeira colocação, observando esse recorte, é

Guarulhos, que fica na Região Metropolitana de São Paulo. Segundo o IBGE, Campinas conta com 1.185.977 habitantes, contingente que é 9,8% superior ao constatado pelo Censo 2010. Quanto à Região Metropolitana, a população atual é de 3.305.102 habitantes, 18,1% a

mais que o registrado na contagem anterior. Depois de Campinas, as maiores cidades em termos populacionais da RMC são: Sumaré (289.787 moradores), Indaiatuba (267.796), Hortolândia (247.331) e Americana (246.655).

PÁGINA A5

JOGOS PARALÍMPICOS DE PARIS

Alexandre Schneider/CPB



Gabriel Araújo (centro) e a medalha de ouro conquistada ontem em Paris: "Eu não nadel, não, eu amassei a prova, eu acabei com a prova, então eu estou feliz demais"

Natação garante ouro, prata e bronze para o Brasil no 1º dia

A natação garantiu ontem medalhas de ouro, prata e bronze para o Brasil, na estreia do país nos Jogos Paralímpicos de Paris. A primeira conquista foi obtida por Gabriel Araújo, que subiu ao lugar mais alto do pódio após vencer a final dos 100m costas da classe S2, que reúne atletas com limitações físico-motoras. "Não tenho nem dimensão do que é tudo isso. Meu sorriso está sendo levado para todos os cantos do mundo", declarou Gabrielzinho, como é chamado. A medalha de prata foi ganha por Philippe Rodrigues, na competição dos 50m livre S10, disputada por atletas com deficiência física de baixo comprometimento. Já o bronze veio com Gabriel Bandeira, terceiro colocado na prova dos 100m borboleta S14, voltada a atletas com deficiência intelectual. Hoje, o Brasil estará representado em 13 modalidades, inclusive o atletismo, que tem boas chances de conquistar medalhas em Paris.

PÁGINA A11

Diante do Peixe, Ponte busca 1ª vitória fora de casa

PÁGINA A10

Trio é preso com dinheiro falso pela GM de Paulínia

PÁGINA A16

Trecho da Ernesto Khulmann tem sentido invertido

PÁGINA A6



Refugiada venezuelana, Maritza Zapata Rivero mora em Campinas com o marido e três filhos: família recebe ajuda do Centro de Referência do Imigrante, Refugiado e Apátrida

Aumenta número de atendimentos a imigrantes e refugiados

PÁGINA A7



Recursos foram destinados a 17 hospitais, institutos, clínicas médicas e entidades assistenciais da cidade entre janeiro e junho deste ano

Tabela SUS Paulista liberou R\$ 103 milhões a hospitais da cidade

PÁGINA A4

editorial

O crescimento populacional e seus reflexos

PÁGINA A3

Opinião

opinio@rac.com.br
leitor@rac.com.br

GRUPO **RAC**

CONSELHO EDITORIAL

Presidente

Sylvio de Godoy Neto

Membros

José Renato Nairini

Jorge Alves de Lima
Mário Gamero

Xeque-Mate

CARLOS CRUZ
carlincruz@apualista.org.br



Mês...

Se há um mês deste ano que não faltaria assunto, discussão, análise que seja no âmbito municipal, nacional e internacional, será mesmo o mês de setembro, que se iniciará no próximo domingo. Amanhã teremos o início do horário eleitoral gratuito nas rádios e TVs, marcado a última etapa da corrida eleitoral que definirá, pelo voto, a nova composição da Câmara Municipal e o ocupante do quarto andar do Palácio dos Jequitibás, como de resto será repetido em todo o território nacional em seus cinco mil e setecentos municípios. As eleições municipais servem de "esquentar" para as eleições gerais do dois mil e vinte seis, quando elegeremos o Presidente da República, os Parlamen-tos estaduais e federais (Câmara e dois terços do Senado), os Governadores e Deputados estaduais.

...intenso

No cenário nacional, teremos muitos assuntos pendentes que deverão ocupar as manchetes, tais como a posição oficial do Governo diante dos acontecimentos pós-eleições fraudulentas na Venezuela e as ações de "força e arbitrio" do ditador Maduro, que conta com a simpatia e apoio do PT e MST, e é favorecido pelo

"silêncio sepulcral" de Lula e do governo brasileiro. Não vale aí argumentos de que espera-se a publicação das Atas eleitorais, pois isso já é matéria preclusa; ou se adota a censura internacional manifestada pela maioria dos países sul-americanos ou reconhece-se a legitimidade da eleição de Maduro.

Arrecadação...

Com a formulação da indicação de Gabriel Galipolo para Presidência do Banco Central feita pelo Presidente Lula, resta saber se ele conduzirá o Banco com "autonomia" e independência, mantendo a taxa de juros se preciso, baixando se possível ou aumentando se necessário, sem subserviências.

...e gastos

Além do plano econômico, temos que reconhecer o esforço do Ministro Fernando Haddad para "tourear" seus correligionários do PT instalados no governo, que insistem em "arrecadar" para gastar" do que "gastar apenas o que arrecada", enfrentando forte "fogo amigo" em relação a sua luta em busca do "déficit zero".

Direita...

Em razão desses elementos políticos de amplitude geral, as eleições deste ano, embora diga respeito a gestões locais, devem mesmo serem nacionalizadas e, como disse o próprio Presidente Lula, será um embate pessoal entre ele e Bolsonaro.

...esquerda

Isso, em outras palavras, significa que os dois campos políticos antagonizados deverão mesmo duelar em busca dos votos, colocando as lideranças nacionais como seus eleitores principais de seus candidatos, ficando as propostas que deveriam prevalecer nas discussões para que o cidadão possa escolher as que possam melhor-

rar sua qualidade de vida, em plano secundário.

Livro...

O Advogado Pedro Maciel lançou ontem, quinta-feira, no Centro de Ciências Letras e Artes, seu novo livro, intitulado "Tensão Entre os Poderes", enfocando os aspectos da judicialização ao Estado de Exceção.

...novo

O lançamento foi disputado e concorrido, demonstrando o prestígio e respeito que Pedro Maciel disfruta nos meios intelectuais da cidade.

Cidadão atuante

Dr. Oscar Fomsechi, advogado do conceituado, foi Gerente Jurídico da Ceasa, assessor jurídico da Câmara Municipal e um dos autores intelectuais do programa VIBE, onde mediou e acolheu aproximadamente quatro mil jovens em situação de vulnerabilidade no município. Dr. Oscar terá seu nome nas urnas de seis de outubro disputando uma cadeira na Câmara Municipal de Campinas.

Transparência

A Câmara Municipal de Campinas atingiu o nível máximo no quesito "Transparência" na primeira etapa de avaliação do Programa Nacional de Transparência Pública. "O fato de conquistarmos esse nível máximo confirma a lisura e transparência dos processos internos da casa", afirmou Roman Vieira, Diretor geral da Câmara.

imagem do dia



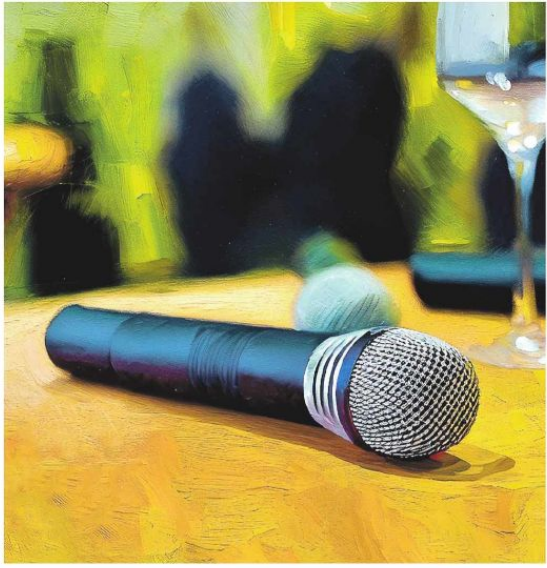
Loja do Centro de Campinas já está abastecida para as vendas do Dia das Bruxas

Instagram: @aletoresfoto

Os artigos assinados expressam o pensamento exclusivo do colunista colaborador e não refletem a opinião da direção do jornal

Maçonaria de Campinas e as Eleições de 2024

SINVAL
DURIGON



A Maçonaria de Campinas está promovendo encontros especiais entre as potências regulares do Estado de São Paulo - o Grande Oriente do Brasil (GOB-SP), a Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo (GLESP) e o Grande Oriente Paulista (GOP) - e os três candidatos a prefeito mais bem pontuados nas pesquisas eleitorais. Os encontros estão sendo promovidos na Loja Maçônica Independência n.131, Loja maçônica histórica localizada no centro histórico de Campinas, cujo objetivo do encontro é oferecer aos candidatos a oportunidade de apresentarem seus planos de governo para a cidade de Campinas, teremos também encontro para apresentação dos candidatos maçons regulares que terão oportunidade de se apresentar como candidato a vereador e mostrar seu plano de trabalho.

A Maçonaria é uma instituição secular que preza pelos valores da fraternidade, igualdade e liberdade. Sua presença na sociedade se estende a várias áreas, inclusive no âmbito político. Por isso, a ideia de receber os candidatos a prefeito e vereador para um diálogo transparente e aberto é uma maneira de contribuir para o desenvolvimento da cidade.

Os candidatos convidados foram selecionados com base nas pesquisas eleitorais que mostram os melhores pontuados na intenção de voto. A intenção é oferecer uma oportunidade de igualitário para todos apresentarem suas propostas e ideias para Campinas.

O encontro terá uma dinâmica estruturada, onde cada candidato terá um

tempo determinado para expor suas propostas e planos de governo. Além disso, haverá um momento para que a comissão eleitoral formada pelas três potências maçônicas possa fazer perguntas e esclarecer dúvidas sobre os planos apresentados.

A intenção é que esses encontros sejam momentos de transparência, onde os candidatos possam expor suas ideias e objetivos para a cidade de Campinas. A Maçonaria, por meio das três potências regulares, busca contribuir para a escolha consciente dos eleitores, fornecendo informações relevantes sobre os

candidatos. A escolha do prefeito é um momento importante para a cidade, pois é o responsável por tomar decisões que impactam diretamente na vida dos cidadãos. Portanto, é essencial que os eleitores conheçam os planos e propostas dos candidatos, para que possam decidir de forma consciente e responsável.

A Maçonaria de Campinas, através das potências GOB-SP, GLESP e GOP, se coloca como um veículo para promover esse diálogo entre os candidatos e os eleitores. Acreditamos que o conhecimento das propostas de governo é fundamen-

tal para a construção de uma cidade melhor e mais justa.

Por fim, é importante ressaltar que a Maçonaria, como instituição, não tem interesse partidário ou favorecimento a nenhum candidato. O nosso objetivo é apenas abrir um espaço para que os candidatos possam expor suas ideias e planos, de forma imparcial e transparente, para que os eleitores possam fazer uma escolha consciente e informada no momento de votar.

Dr. Sinval Durigon - Vice Presidente do Conselho Estadual do GOB-SP, Membro da ARLS Grande Beneficência Inconfidência 3 Milénio, 17.785 - Gr. Campinas-SP

CORREIO POPULAR

Associado à Sociedade Interamericana de Imprensa (SIIPI)

Redação: Rua 7 de Setembro, 189 - Vila Industrial - Cep: 13035-350 - Campinas/SP • Fone: (19) 3736-3200 - Diretoria: 3736-3054 • Site: www.cpopular.com.br

PUBLICAÇÃO
Fone: (19) 3736-3054 • 3736-3055
CLASSIFICADOR POR TELEFONE
Telefones: Fone 3736-3050
PUBLICAÇÃO LEGAL
CNPJ: 06.908.000/0001-01
CNPJ: 06.908.000/0001-01
Fone: (19) 3736-3119

ASSINATURAS
Assinatura mensal: R\$ 10,00
Assinatura trimestral: R\$ 30,00
Assinatura semestral: R\$ 60,00
Assinatura anual: R\$ 120,00
Assinatura institucional: R\$ 150,00
Assinatura corporativa: R\$ 200,00
Assinatura institucional: R\$ 250,00
Assinatura corporativa: R\$ 300,00
Assinatura institucional: R\$ 350,00
Assinatura corporativa: R\$ 400,00
Assinatura institucional: R\$ 450,00
Assinatura corporativa: R\$ 500,00
Assinatura institucional: R\$ 550,00
Assinatura corporativa: R\$ 600,00
Assinatura institucional: R\$ 650,00
Assinatura corporativa: R\$ 700,00
Assinatura institucional: R\$ 750,00
Assinatura corporativa: R\$ 800,00
Assinatura institucional: R\$ 850,00
Assinatura corporativa: R\$ 900,00
Assinatura institucional: R\$ 950,00
Assinatura corporativa: R\$ 1.000,00

SERVICO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE (SAA)
Fone: (19) 3736-3050
E-mail: ssa@cpopular.com.br
Fone: (19) 3736-3119
E-mail: ssa@cpopular.com.br

Para assinar o Correio Popular



Para anunciar no Correio Popular



CORREIO POPULAR

Publicado por Correio Popular S.A. - Fundado em 4/9/1907

O NOSSO OBJETIVO

"Sempre na imprensa vigilante, fidedigna da administração pública e zelosos em transgredir a linha coletiva" - (Nº 1, Ano 1)

GRUPO RAC

Presidente
Sylvio de Godoy NetoSuperintendente
Elizabeth De Paula GodoyPresidente Executivo
Izalt Hamilton BaroniDiretora Comercial
Aline de Oliveira Rodrigues

CORREIO POPULAR

Diretor Editorial
Manuel Alves Filho
Editor-Chefe
Eric Nunes - samirino

EDITORIAL

O crescimento populacional e seus reflexos

A recente atualização do Censo 2022, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), reforça o protagonismo e a pujante economia de Campinas no cenário nacional. Com uma população de 1.185.977 habitantes, a cidade se consolida como o maior município do interior do Brasil. Esse crescimento de 9,8% em relação ao Censo de 2010 traz consigo uma série de implicações econômicas. O aumento populacional reflete diretamente em sua economia, impulsionando diversos setores. O comércio, por exemplo, se be-

neficia do maior número de consumidores, o que gera um aumento nas vendas e na arrecadação de impostos. Além disso, o setor de serviços, que já é robusto na cidade, vê uma expansão na demanda por educação, saúde, lazer e entretenimento, criando novas oportunidades de negócios e empregos.

A indústria também sente os efeitos positivos do crescimento populacional. Campinas, conhecida por seu polo tecnológico e industrial, atrai investimentos de empresas que buscam se beneficiar da mão de obra qualificada e da infraestrutura disponível. O aumento da população ativa contribui para a diversificação da economia local, fortalecendo setores como tecnologia da informação, biotecnologia e manufatura avançada.

No entanto, o crescimento populacional também traz desafios que precisam ser enfrentados para garan-

O crescimento populacional também traz desafios que precisam ser enfrentados para garantir um desenvolvimento sustentável

tir um desenvolvimento sustentável. A infraestrutura urbana deve acompanhar o ritmo de crescimento, exigindo investimentos em transporte público, saneamento básico, energia e habitação. A mobilidade urbana, em particular, é um ponto crítico. Outro aspecto importante é a necessidade de políticas públicas eficazes para atender às demandas da população crescente. A administração municipal deve focar em áreas como saúde e educação, garantindo que todos os cidadãos tenham acesso a serviços de qualidade. A segurança pública também deve ser reforçada para manter a cidade segura e atrativa para novos moradores e investidores.

O crescimento populacional de Campinas traz consigo um impacto econômico significativo, com oportunidades e desafios que precisam ser cuidadosamente gerenciados. A cidade tem o potencial de se tornar um exemplo de desenvolvimento sustentável no Brasil, desde que continue a investir em infraestrutura, políticas públicas e integração regional. O futuro de Campinas depende de um planejamento estratégico que equilibre crescimento e qualidade de vida, garantindo um ambiente próspero para todos os seus habitantes.

Os artigos assinados expressam o pensamento exclusivo do colunista colaborador e não refletem a opinião da direção do jornal

A luta pela verdade em tempos de desinformação

LUIS NORBERTO PASCOAL

Para além do cenário político, qual outro sinal que nos preocupa? As mudanças climáticas, com certeza, pois as previsões não são nada animadoras e ainda não sabemos o que vai acontecer. Mas ainda há muitos outros desafios que estão se aproximando e, hoje, temos um novo inimigo que são as redes de desinformação.

O último livro de Martin Barón, ícone do jornalismo norte-americano, tendo sido editor do Boston Globe e do Washington Post, mostra a necessidade de reforçar algo também fundamental. Nele, Barón afirma que: "O jornalismo tem um papel importante em responsabilizar os poderosos e trazer verdade até nossas casas."

Recentemente, durante uma palestra para os alunos da PUC Campinas, sobre um pequeno livro de liderança escrito em conjunto com o físico e líder da IAI Partners, Gabriel Stockler, um estudante perguntou por que defendemos tanto o jornalismo. Respondi que temos a obrigação de manter nossa independência e nossa objetividade como cidadãos com o apoio direto do jornalismo e dos verdadeiros jornalistas.



No livro, defendemos que uma imprensa livre e imparcial é fundamental em qualquer sociedade democrática e que assegurar o respeito à imprensa representa um pilar ético essencial para todos. E, parafraseando Barón, certas mídias andam de costas para os fatos e fazem a opção ideológica através do mundo das narrativas. Como contraponto ele diz que devemos "mantermos-nos fiéis aos fatos, exercer jornalismo com honestidade e integridade".

O jornalismo é a busca do essencial, sem adereços, adjeti-

vos ou adornos. Sua força não está na militância, mas no vigor persuasivo da verdade factual, na integridade e no equilíbrio da opinião, a partir de fatos provados. A credibilidade não é fruto de um momento, é o somatório de uma longa e transparente coerência. A sociedade está cansada do clima de radicalização que tomou conta da agenda pública.

Quando sobra opinião e falta informação, os leitores ficam perdidos em um cipal de afirmações categóricas e pouco fundamentadas. A democracia reclama um jornalismo

mais vigoroso, independente e comprometido com a verdade possível. O jornalismo de qualidade exige cobrir os fatos, não aplicar nossas percepções subjetivas. Analisar e explicar a realidade, e não as nossas preferências. Isso faz toda a diferença e é um verdadeiro serviço à sociedade.

Em tempos de ansiedade digital crescente e dispersiva, mais do que nunca, é preciso recuperar o norte da informação bem apurada. A crise da imprensa é um reflexo da nossa própria crise. Impõe-se, portanto, um frequente exercício

de autocrítica pessoal e profissional para que possamos superá-la. A sociedade polarizada e intolerante, se joga em qualquer informação sem crítica.

O grande equívoco da imprensa é deixar de lado a informação e assumir, mesmo que com as melhores intenções, a politização das coberturas. Os desvios não se combatem com envenenamento informativo, mas com a força objetiva dos fatos e pela via de uma apuração bem conduzida. Barón defende a independência como fundamento da credibilidade de qualquer veículo jornalístico.

O jornalismo não pode se aliar a partidos políticos, pois o único aliado é a verdade. O experiente jornalista faz um forte chamado à coerência: "A mentira é um dos nossos inimigos, mas não o único. Muitos poderosos mentem, mas não podemos cobrá-los se nós não formos especialmente exemplares na boa conduta". De fato, não há jornalismo de qualidade sem jornalistas comprometidos com princípios e valores éticos. A credibilidade não admite esquizofrenias morais. É preciso apostar na honestidade, na coerência, na lealdade aos princípios e nos valores. Não se constrói um bom produto editorial sobre a areia movediça do oportunismo.

Sem jornais a democracia não existe, sua crise pode ser

também a crise da democracia. O jornalismo é o único meio de sabermos o que de fato acontece, é um espaço de contraponto, seu compromisso não está vinculado aos ventos passageiros da política e dos partidos, mas à história real da vida como ela é de fato.

Sem jornais a democracia morre. É sem valores perenes, como a liberdade, a dignidade humana, o respeito a minorias, a promoção à livre-iniciativa e a abertura ao contraditório, o jornalismo morre.

Hoje, ocorre um distanciamento entre a imprensa e os leitores por conta das novas formas de consumo digital da informação e, em alguns casos, a falta de isenção informativa dos veículos, além de certa dose de intolerância em muitos lados. Não podemos viver de costas para a sociedade real, precisamos criar uma solução para manter a audiência e informar a verdade, limpa e pura, mesmo que seja muito difícil.

É só a partir da reconciliação da realidade com o público que estaremos bem-informados para tomar nossas decisões, seja no enfrentamento às mudanças climáticas, seja na escolha do nosso voto, seja em como compreendemos nosso dia a dia.

■ Luis Norberto Pascoal é Presidente da Fundação Forte

Correio do Leitor

AS CARTAS DEVEM SER ENVIADAS PARA

Rua 7 de Setembro, 199
Vila Industrial • CEP 13035-350e-mail:
leitor@rac.com.br

Degradação do Centro e contrapartidas

Marcos Roberto Boni
Advogado, Campinas

A degradação do Centro de Campinas iniciou-se há décadas com as bancas de camelôs que sufocaram economicamente diversos comerciantes até falirem, com os atos de vandalismo e pichação e com o aumento descontrolado de moradores de rua. É triste e dolorido constatar a enorme quantidade de imóveis fechados e/ou expostos à venda ou para locação, pois milhares de postos de trabalhos, direta e indiretamente, foram fechados. Atualmente, os moradores de rua estão se espalhando pelas calçadas

do Cambuí e muitos já estão dormindo em vários trechos da ciclovia da Av. Norte-Sul. As equipes da Prefeitura que tratam desse problema social (assistentes sociais, psicólogos, profissionais da saúde etc.) precisam receber mais suportes materiais e de experts para terem êxito nessa questão tão complexa e delicada diante da individualidade de cada ser humano que se encontra sem teto, a maioria viciada em álcool e/ou drogas. Os novos edifícios no Cambuí geram diversas contrapartidas por parte das construtoras para a Prefeitura de Campinas, que, via de regra, são destinadas para bairros distantes, pois a lei estabelece que elas sejam "preferencialmente" realizadas no local do

impacto ambiental e não "obrigatoriamente". Logo, as contrapartidas ambientais dos novos prédios do Cambuí poderiam ser destinadas à revitalização do próprio Cambuí, e ainda do Centro de Campinas, tais como grafite para combater a pichação e o uso de mão de obra de moradores de rua em projetos de qualificação profissional, como de ajudante de jardineiro, de pedreiro, pintor, restaurador, guia turístico, a serem efetuados como serviços nas revitalizações de praças, parques e bosques.

Palácio da Justiça

Márcio Nogueira
Administrador, Indaiatuba

Perfeita a carta do Sr.

Caparossi, de 28/8, a qual sugere dar oportunidade para a população opinar sobre o uso do prédio do Palácio da Justiça, podendo ser um novo Poupatempo, ter atividades culturais, Defensoria Pública, etc. Do jeito que está sendo noticiado, nota-se novamente o interesse da Câmara Municipal em defender seus interesses em detrimento das necessidades da população campineira.

PAC e Sapes

Humberto Schwartz Soares
Vila Velha-ES

O desgoverno Lula 3, para acionar o Plano de Aceleração ao Crescimento (PAC), quer

repetir a furada que os fundos de pensão dos Correios, Caixa Econômica e Petrobras foram "orientados" a fazer e deram com os burros n'água. Acorde, Lula 3! Veja o que Tarcsio de Freitas, de forma exemplar, honesta e eficiente, fez para agilizar a universalização de saneamento no Estado de São Paulo com a privatização da Sabesp (Companhia de Saneamento Básico), e sem aumentar a tarifa ao consumidor, para todos disporem de água potável e tratamento de esgoto, além de depoluir os rios Tietê, Pinheiros e Tamanduaí. Acorde, Lula 3. Cinco meses de atraso no plano de saneamento do operário são consumidos em impostos.

Há 50 anos

Campinas, 30/08/1974

MENINGITE: ONTEM, MAIS CINCO CASOS

Ontem ocorreram mais cinco casos de meningite em Campinas, sendo os pacientes 3 crianças e dois adultos, internados respectivamente no Hospital Alvaro Ribeiro e na Santa Casa. Assim, o Alvaro Ribeiro está com 17 letais acumulados, visto que ontem foram dadas 8 altas a crianças que eram portadoras da bactéria causadora da doença - meningococo. Não se registrou nenhum óbito ontem naquele hospital.

SITUAÇÃO ATUAL

Dados divulgados pela seção de Estudos e Programas de DRS-5 - Divisão Regional de Saúde de Campinas, ontem, confirmam que o mês de agosto é o mais casos apresentados desde o início da epidemia de meningite.

Luiz Felipe Leite
luiz.leite@rac.com.br

O balanço de repasses de verbas para instituições filantrópicas e não filantrópicas em Campinas, via complementação da Tabela SUS Paulista, foi de R\$ 103 milhões. O número corresponde aos procedimentos feitos por 17 hospitais, institutos, clínicas médicas e entidades assistenciais da cidade entre janeiro e junho deste ano. Os dados foram divulgados pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo ontem, dia 29, a pedido do **Correio Popular**.

HC, Boldrini e Penido Burnier foram alguns dos beneficiados

Ainda de acordo com a Saúde, as seguintes instituições localizadas em Campinas classificadas como filantrópicas pelo Governo do Estado foram beneficiadas pela complementação de verbas: Hospital PUC-Campinas, Hospital Maternidade de Campinas, Centro Infantil Boldrini, Hospital Beneficência Portuguesa, Hospital Irmãos Penteado e Santa Casa de Campinas, Hospital SOBRAPAR - Crânio e Face Campinas, Instituto Penido Burnier, Hospital de Amor, Apae Campinas e Policlínica do Centro de Ciências da Vida PUC-Campinas. Ao todo, R\$ 48 milhões foram aportados para essas 10 instituições.

Já os R\$ 55 milhões restantes foram repassados para sete instituições não filantrópicas: Hospital de Clínicas da Unicamp, DaVita Anchieta, DaVita Benjamin Constant, Unigastro Campinas, Medical Center Diagnose, Instituto de Patologia de Campinas e Digma Med. Medicina Diagnóstica Campinas.

Pacientes e acompanhantes de duas das instituições de Campinas que receberam repasses via tabela SUS Paulista comentaram sobre o nível de atendimento dos locais. Joaquim Pereira dos Santos esteve no Hospital Irmãos Penteado e na Santa Casa de Campinas, que funcionam no mesmo local, para acompanhar um paciente da esposa de um sobrinho dele. O homem, que é idoso, passou uma sessão de hemodiálise. Nas palavras de Pereira dos Santos, o atendimento "foi bem tranquilo". "Ele vem aqui há mais de dois anos para fazer esse procedimento. Não vemos filas e nenhum outro problema do tipo aqui", comentou.

Gravida de nove meses, Bárbara Oliveira Lopes está na expectativa da vinda do primeiro filho. Moradora da Vila 31 de Marco, ela faz consultas semanais no Hospital Maternidade



O secretário de Estado da Saúde, Elieus Paiva, classificou a iniciativa como "uma das melhores experiências" no Estado de São Paulo das últimas duas décadas; ao todo, são 17 hospitais, institutos, clínicas médicas e entidades assistenciais da cidade beneficiados entre janeiro e junho deste ano, como o Hospital Irmãos Penteado e Santa Casa de Campinas (foto)

SAÚDE

Instituições receberam R\$ 103 milhões via Tabela SUS Paulista no 1º semestre

Repasse aos hospitais filantrópicos de Campinas chegou a R\$ 48 milhões, enquanto demais entidades foram contempladas com R\$ 55 milhões

de Campinas. Segundo ela, já houve anteriormente a necessidade de esperar até cinco horas por um atendimento na área de obstetrícia, mas não foi o que aconteceu ontem. "A previsão é que meu filho nasça só em setembro, apesar de eu já estar no meu nono mês de gestação, mas, de forma geral, estou com uma qualidade nos meus atendimentos."

SECRETÁRIO DE SAÚDE

Em entrevista feita por telefone na tarde de ontem, o secretário de Estado da Saúde, Elieus Paiva, classificou a iniciativa como um sucesso. "Foi uma das nossas melhores experiências no Estado de São Paulo, acredito, dos últimos 20 anos. Fizemos algo

para aumentar a oferta de atendimentos com qualidade e sustentabilidade", comentou.

Ainda de acordo com o titular da Pasta estadual, o objetivo com a Tabela SUS Paulista é reduzir filas e assegurar que toda a população tenha acesso a uma saúde pública eficiente. "Esse é o compromisso dessa gestão, e estamos orgulhosos dos resultados já alcançados. Seguiremos trabalhando para ampliar os serviços."

A Tabela SUS entrou em vigor em janeiro deste ano. Ela remunera até cinco vezes mais as instituições com recursos, 100% oriundos do Tesouro Estadual, repassados para os procedimentos realizados via Sistema Único de Saúde (SUS). Em

tudo o território paulista, a ação beneficiou 739 instituições, sendo 359 hospitais. Nas unidades que receberam os valores no primeiro semestre de 2024, foram 12.438 interações de alta complexidade a mais que no mesmo período no ano passado, o que equivaleria a atendimentos feitos por dois hospitais de alta complexidade de 250 leitos a 300 leitos.

Entre os procedimentos em todo o Estado com maior crescimento no atendimento pela Tabela SUS Paulista, estão as cirurgias oncológicas, que em comparação ao primeiro semestre do ano anterior tiveram um aumento de 17% com 2.178 procedimentos a mais.

Também cresceu em 47% o

número de cirurgias oculares (4.492 a mais), em 23% as cirurgias de mama (acréscimo de 333) e em 9,5% a quantidade de cirurgias do aparelho circulatório (2.501 a mais). Além disso, as cirurgias de alta complexidade tiveram um aumento de 19%. Isso significa que, na comparação entre o primeiro semestre deste ano e o mesmo período de 2023, mais 11.700 pessoas foram beneficiadas em todo o Estado.

Recentemente, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), falou sobre a Tabela SUS Paulista. Na sexta-feira da semana passada, dia 23, ele afirmou ao **Correio Popular** que a lógica da criação da tabela era tornar os procedi-

mentos mais rentáveis. "Por isso, estamos remunerando três, quatro, cinco vezes (mais) para aqueles leitos que estavam fechados, aqueles possavam ser reabertos", disse.

Ainda segundo o político, a estratégia para a Região Metropolitana de Campinas (RMC) é remobilizar leitos que estavam fechados. "São leitos na própria cidade de Campinas e em Sumaré, que abrimos recentemente. São leitos também no HC da Unicamp. A partir daí, vendo a insuficiência, nós vamos trabalhar para projetar um novo hospital para a Região Metropolitana de Campinas e para ver em qual cidade ficaria, provavelmente na própria cidade de Campinas", completou.

COMBATE A QUEIMADAS

Defesa Civil reforça equipes para apoiar Bombeiros

Condições meteorológicas na virada do mês serão propícias para novos incêndios florestais

Da Redação

A Defesa Civil de Campinas vai reforçar as equipes dos plantões da Operação Estágio e manterá maquinários em locais de fácil acesso para dar apoio ao Corpo de Bombeiros em caso de incêndios em áreas florestais. A iniciativa foi alinhada em reunião com o Governo do Estado na última terça-feira, 27 de agosto. O encontro teve participação de representantes de vá-

rios municípios e do coordenador regional e diretor da Defesa Civil de Campinas, Sidnei Furtado. "Como não há previsão de chuva para os próximos 15 dias foi discutida a possibilidade de novos incêndios florestais similares ao ocorrido no final da semana passada. A orientação é manter o Sistema de Defesa Civil mobilizado", destacou Furtado.

A previsão meteorológica para os próximos dias na re-



Colocar fogo no mato é crime ambiental e quem presenciar a ação criminoso deve acionar a PM (190) e a GM (153); Corpo de Bombeiros pode ser acionado por meio do 193

gão recomenda atenção redobrada em áreas de vegetação seca. O boletim foi emitido pelo Departamento de Proteção e Defesa Civil do Estado de São Paulo e informa que entre sábado (31/08) e segunda-feira (02/09) as condições meteorológicas estarão propícias para o início espontâneo, propagação e intensificação de incêndios florestais, com temperatura máxima na casa dos 29°C, Umidade Relativa do Ar (URA) abaixo dos 25% e rajadas de vento forte.

Vale ressaltar que colocar fogo no mato é um crime ambiental, passível de sanções penais e administrativas. Também pode causar danos irreparáveis à fauna, flora e a população da região. Denúncias podem ser registradas pelo 181. Furtado também destaca a importância de não colocar fogo na vegetação ou em lixo. "Nós estamos preparando um material específico para divulgar as medidas preventivas. Pedimos também que as pessoas, caso identifiquem alguém atendo fogo ou soltando lençóis, acionem a Polícia Militar (190) ou a Guarda Municipal (153). Em caso de incêndio, ligue para o Corpo de Bombeiros (193)", reforçou.

Bruno Luporini
bruno.luporini@rac.com.br

A atualização do Censo 2022 coloca Campinas como o segundo maior município do país, excluindo as capitais, e o maior do interior do Brasil. Os dados, divulgados nesta quinta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), fazem parte da atualização do último Censo, publicado em junho de 2023. Campinas aparece na lista com 1.185.977 habitantes, um aumento de 9,8% em comparação com o Censo de 2010. Entre as cidades que não são capitais, Campinas fica atrás apenas de Guarulhos, na Região Metropolitana de São Paulo, que possui 1.345.364 habitantes. Considerando todas as capitais, Campinas é o 14º maior município do país.

RMC é a décima maior do Brasil, entre as trinta registradas

A Região Metropolitana de Campinas (RMC) é a décima maior do Brasil, entre as trinta registradas, com 3.305.102 habitantes, um crescimento de 18,1% em relação ao Censo de 2010. Além de Campinas, as maiores cidades da RMC são Sumaré (289.787 habitantes), Indaiatuba (267.796), Hortolândia (247.331) e Americana (246.655). Nenhum dos 20 municípios da RMC apresentou decréscimo populacional.

O censo demográfico é uma pesquisa ampla e aprofundada da realidade socioeconômica da população brasileira, realizada a cada década. A comparação entre as publicações permite aferir o número de habitantes, mudanças na estrutura etária, fluxos migratórios, acesso a emprego e renda, identificação étnico-racial, registro civil, mortalidade, entre outros indicadores importantes para a elaboração de políticas públicas. "O primeiro passo para qualquer política social é identificar com precisão a população alvo dessa política", comenta Roberto Luiz do Carmo, pesquisador do Núcleo de Estudos de População (Nepo), vinculado à Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Os dados captados e analisados são utilizados como parâmetros na distribuição dos recursos do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), pois o volume populacional determina o montante dos recursos a serem distribuídos. "As projeções anuais do IBGE são realizadas exatamente para atender a essa finalidade", completa do Carmo. Outro aspecto relevante é o distritamento da representação política, já que o número de municípios determina o número de vereadores de uma cidade, assim como a quantidade de habitantes de um estado define a proporção de deputados e senadores que cada unidade federativa tem direito.

REPRESENTATIVIDADE

O Censo 2022 incorporou uma questão sobre a presença de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) nos domicílios analisados. Segundo o pesquisador Roberto Luiz do Carmo, "será possível entender a distribuição dessas pessoas na sociedade e identificar características principais desse grupo, como número de indivíduos, composição por idade e sexo, e distribuição geográfica no país". Isso permitirá a elaboração de políticas públicas específicas para esse e outros grupos, como crianças com menos de cinco anos que não foram registradas. Sem essa informação, essas crianças não podem acessar os sistemas educacional e de saúde.

Com perguntas específicas sobre populações indígenas e quilombolas, o Censo pode ser customizado para registrar informações mais detalhadas, tornando-se uma dimensão importante das lutas políticas da sociedade.



O crescimento populacional de Campinas é resultado do crescimento vegetativo, caracterizado por um número maior de nascimentos em relação aos óbitos; esse fator difere de décadas passadas, quando o crescimento estava diretamente ligado aos fluxos migratórios

CONTAGEM POPULACIONAL

Campinas é a segunda mais populosa do país, fora capitais

De acordo com os dados divulgados ontem pelo IBGE, o município possui uma população de 1.185.977 habitantes, sendo superado apenas por Guarulhos

dade, completa o pesquisador.

DADOS DISCREPANTES

Na comparação entre os números divulgados em junho de 2023 e junho de 2024, haverá diferenças evidentes. Um exemplo é a população de Campinas. Na primeira publicação, do ano passado, a cidade apareceu com 1.139.047 habitantes, 4,1% a menos do que a atualização aqui divulgada. A diferença não significa que Campinas aumentou sua população em cerca de 47 mil habitantes em um ano, mas sim, que houve ruídos na compilação dos dados. Para o pesquisador do Nepo, esse fenômeno é natural. "Como qualquer outra pesquisa populacional, no Brasil e no mundo, o Censo está sujeito a imprecisões", explica. Erros podem ocorrer quando um entrevistador entra no setor de outro entrevistador, resultando na contagem dupla de um mesmo domicílio ou na omissão de um domicílio na pesquisa. Roberto afirma que "o conjunto desses tipos de erro de cobertura foi estimado em 8,3% pela Pesquisa de Pós-Enumeração". Ele também menciona outros fatores que contribuíram para os erros: "Vale lembrar que o Censo de 2022 teve uma série de problemas: foi adiado por conta da pandemia, teve seu orçamento reduzido em um terço do valor previsto e coincidiu com um dos processos eleitorais mais polarizados da história do país".

A Coordenação de Comunicação Social do IBGE informou que a diferença entre os resultados se deve ao método utilizado. No caso do Censo, é feita a contagem efetiva da população em determinado ano, enquanto os valores projetados ou estimados têm como ponto de partida a população ajustada, utilizando técnicas demográficas que avaliam fecundidade, mortalidade e migração. "É importante ressaltar que ambos os processos de trabalho não são excludentes, mas complementares", afirma a nota. "A interação entre esses fatores, associada à atualização dos valores do Censo 2022, foi o

que levou a esse crescimento populacional de Campinas", analisa do Carmo.

CRESCIMENTO

O crescimento populacional de Campinas é resultado do crescimento vegetativo, caracterizado por um número maior de nascimentos em relação aos óbitos. Esse fator difere de décadas passadas, quando o crescimento estava diretamente ligado aos fluxos migratórios. O prefeito Dário Saadi analisou o fato de Campinas se tornar o maior município do interior do Brasil: "Os números comprovam o crescimento da população e a importância da cidade no cenário nacional. É preciso que a gestão acompanhe esse crescimento, ampliando serviços, não apenas em quantidade, mas também em qualidade, e garantindo a criação de um ecossistema que favoreça o desenvolvimento sustentável da cidade como um todo".

O aumento da população contribui para a reposição mais rápida da mão de obra, mas também eleva a demanda por serviços de saúde, educação, saneamento, segurança e lazer. O prefeito de Jaguariúna e presidente do Conselho de Desenvolvimento da RMC, Gustavo Reis, afirmou: "Esse crescimento é resultado de um ambiente próspero, onde políticas públicas eficazes e investimentos em infraestrutura, saúde, educação e segurança têm garantido condições ideais para que mais pessoas escolham a nossa região como lar".

PROJEÇÕES FUTURAS

As projeções realizadas pelo IBGE indicam que, a partir da década de 2040, haverá uma diminuição do volume populacional no país. No entanto, as estimativas para o Estado de São Paulo sugerem que esse fenômeno ocorrerá já na próxima década, a partir de 2030. "Isso porque o processo de transição demográfica que caracteriza a sociedade brasileira, com a diminuição do número de filhos por mulher, ocorreu primeiramente nas regiões mais desenvolvidas e urbanizadas do país", finaliza o pesquisador.

Nosso DNA
O GRUPO NOBRE surgiu com o intuito de qualificar a prestação de serviços, atuando de forma eficaz em diversos segmentos da economia, entre Clientes Público e Privado, patrocinando serviços de alta performance por meio de mão de obra treinada e capacitada.

Nossa MISSÃO
É Valorizar Pessoas e priorizar as Necessidades dos nossos Clientes.

Nossos VALORES
São Ética, respeito ao Meio Ambiente e ao Ser Humano.

Entendemos que cada pessoa é única, detentora de vontades, alegrias, tristezas e sonhos. Através disso, tomamos a posição de liderança, inspirando e sendo referência no segmento.

NOBRE SEGURANÇA
Rua Nitermar Vasconcelos, 18
Jardim Bonfiglioli - São Paulo/SP
CEP: 05595-020
comercial@nobresseguranca.com.br
(11) 3735-2421

NOBRE FACILITES
Rua General Marcondes Salgado, 427,
Bosque - Campinas/SP
CEP: 13015-220
comercial@nobrefacilites.com.br
(19) 3235-2559

Contato:
(11) 3735-2421
(18) 3822-6613
(19) 3235-2559

WWW.NOBREREFACILITES.COM.BR

Luiz Felipe Leite
luiz.leite@rac.com.br

O Centro de Referência do Imigrante, Refugiado e Apátrida mais do que quintuplicou o número de atendimentos feitos em Campinas. Em 2023, foram 3.022 acolhimentos, contra 581 procedimentos realizados em 2021. O aumento no período foi de 430%. Os dados foram divulgados pelo Secretário de Desenvolvimento e Assistência Social de Campinas a pedido do **Correio Popular**.

Considerando o total de atendimentos realizados no ano passado, ainda segundo a Administração Municipal, grande parte foi direcionada para imigrantes venezuelanos (610), haitianos (192) e cubanos (159), pessoas vindas de países que passaram por crises políticas e econômicas.

Documentação migratória é o serviço mais demandado

A maior parte dos atendimentos do serviço em Campinas, que existe desde 2016, é voltada a pessoas que estão em situação de vulnerabilidade social. A procura por parte delas é espontânea. Ou seja, não necessariamente elas estão chegaram ao Brasil recentemente, podendo já estar no país há algum tempo. O espaço realiza o acolhimento, acompanhamento e o apoio em processos no âmbito da defesa dos direitos sociais e humanos.

São processos como o auxílio para a inscrição no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico), de responsabilidade do Governo Federal, a intermediação para a criação e renovação de documentos junto à Polícia Federal, a indicação das unidades de saúde e educação em Campinas mais próximas dos locais de moradia dos imigrantes atendidos, a intermediação para vagas de moradia temporária no Setor Técnico do Serviço de Atendimento ao Migrante, Itinerante e Mendicante (Samim), entre outros.

Embora tenha sido divulgado os números consolidados dos atendimentos feitos no primeiro semestre deste ano, a maior demanda no Centro de Referência do Imigrante, Refugiado e Apátrida foi por "Documentação Migratória", com dois terços dos atendimentos. Na sequência, aparecem demandas por "Serviço Social", "Orientação", "Inscrição para o Curso Básico de Português" e "Autorização de residência".

Segundo o coordenador do órgão municipal, Sérgio Max Almeida Prado, o aumento do número de atendimentos deve-se à elevação da complexidade dos procedimentos. Na avaliação dele, isso vai muito além de diferenças linguísticas e da situação econômica dos imigrantes e refugiados. "Por exemplo, atendemos alguns venezuelanos da etnia Warao. Eles, especificamente, entendem que a mendicância não é algo ruim, inclusive levando os filhos nessa atividade. Nós fazemos as orientações necessárias para que eles entendam os riscos disso, para que eles conservem a própria segurança física e a das crianças", comentou.

Além de atender, Sérgio Max Almeida Prado, um dos principais desafios enfrentados pela equipe do Centro de Referência do Imigrante, Refugiado e Apátrida de Campinas é o diálogo com as pessoas que vivem em áreas de risco, com conflitos urbanos e com uma cultura muito diferente da nossa, não falando apenas da cidade de Campinas, mas do Brasil como um todo. Então o nosso trabalho é apoiá-las como facilitadoras para que entendam como a estrutura de políticas públicas poderá ajudá-las."

NOVO COMÉCIO

O casal de venezuelanos Olegário Lorenzana Mota e Maritza Zapata Rivero chegou



Olegário Lorenzana Mota (à direita) e Maritza Zapata Rivero (esquerda), venezuelanos, chegaram com os filhos ao Brasil em 2017 e passaram por cinco municípios antes de Campinas; família recebe o apoio do Centro de Referência do Imigrante, Refugiado e Apátrida para a renovação dos documentos e sobrevive com a venda de artesanatos

ACOLHIMENTO E ORIENTAÇÃO

Atendimentos a refugiados e imigrantes quintuplica em três anos

Centro de referência de Campinas foi acessado 3.022 vezes no ano passado, aumento de 430%; venezuelanos são os que mais procuram o serviço da Prefeitura



Maritza perdeu um filho em fevereiro deste ano, mas não a esperança de seguir evoluindo na vida na cidade em que vive desde 2021: "aquí conhecemos poucas pessoas, mas nos tratam muito bem"

ao Brasil, via Pacaraima (RR), em 2017. Desde então, passaram pelas cidades de Boa Vista (RR), Manaus (AM), Porto Velho (RO), Goiânia (GO), até se estabelecerem em Campinas no ano de 2021. Integrantes da etnia Warao, vieram como refugiados e acompanhados dos três filhos mais velhos. O caçula, chamado Darwi, que hoje tem quatro anos, nasceu já em território brasileiro.

Moradores do bairro Bonfim, hoje vivem no andar de cima de um sobrado. Ele possui dois quartos, dois banheiros e uma sala, com uma cozinha integrada. Duas das crianças mais velhas estudam em uma escola pública estadual em Campinas, enquanto o mais novo permanece em casa com os pais. O custo somente do aluguel do imóvel é de R\$ 1,5 mil por mês. Quando a

necessário, a família recebe o apoio do Centro de Referência do Imigrante, Refugiado e Apátrida de Campinas para a renovação dos documentos.

Mota e Rivero se sustentam com uma atividade que já faziam na Venezuela antes da chegada ao Brasil: criação e venda de itens de artesanato. "Saímos da Venezuela por causa da piora das condições de vida, principalmente no Governo Maduro (Nicolás Maduro, presidente do país desde 2013). De lá para cá passamos por várias cidades e viemos para Campinas, onde fomos bem recebidos. Somente sairemos daqui se algum dia a situação no nosso país melhorar bastante", contou Olegário Lorenzana Mota.

Apesar de gostarem do local em que vivem, o casal de imigrantes passou por uma tragédia recente. Em feverei-

ro deste ano, faleceu um dos filhos que veio ao Brasil junto com o casal. Apesar da situação, não perderam a esperança de seguirem evoluindo na vida. "Aquí conhecemos poucas pessoas, mas nos tratam muito bem", resumiu Maritza Zapata Rivero.

CONTEXTO MUNDIAL

A Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) tem visto, desde o ano de 2021, um fluxo grande de pessoas de diferentes nacionalidades chegando ao Brasil. Segundo dados da DataMigra, do Ministério da Justiça e Segurança Pública, 411.583 imigrantes entraram no Brasil entre os anos de 2021 e 2023, considerando os fronteiristas, residentes e temporários. Em Campinas foram 2.738 pessoas no mesmo período.

De acordo com a oficial de proteção da Agência da

ONU para Refugiados (ACNUR), Thais Menezes, a tendência de crescimento da entrada de imigrantes no Brasil deve se manter neste ano. Trata-se, para ela, de algo alinhado com o que vem ocorrendo no resto do mundo: o deslocamento forçado. "Nós tínhamos mais de 117 milhões de pessoas forçadas a se deslocar pelo mundo inteiro no final de 2023. Isso inclui pessoas refugiadas, com pedidos de refúgio e pessoas que foram forçadas a se deslocar, mas permaneceram dentro das fronteiras dos seus próprios países", explicou.

Menezes também comentou sobre o conjunto de motivos que levam os indivíduos a se estabelecerem em um determinado local, onde a proteção internacional esteja assegurada. Dentre eles é necessária a disponibilidade de serviços básicos, como

o acesso à educação, saúde, assistência social, oportunidade para a geração de renda e uma rede de apoio. "Então, se há familiares já estabelecidos no local, se há amigos que podem apoiar com essa integração, são elementos que atuam de forma conjunta para o estabelecimento das pessoas refugiadas em um determinado município."

LEGISLAÇÃO ALTERADA

A advogada Marcela Castro, pós-graduada em Direito Internacional das Migrações pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC/MG), opinou sobre o aumento da procura de imigrantes por uma nova vida no Brasil. Ela afirmou que isso pode ser atribuído também às crises políticas e econômicas, que acabam sendo os principais motivos para que os refugiados deixem seus países de origem. "O grande número de pedidos de refúgio também está ligado à violação dos direitos humanos nos países de origem dos solicitantes", disse.

A especialista repercutiu ainda uma mudança que gerou polêmica nesta semana. Desde a última segunda-feira (26), o passageiro em trânsito que não tiver visto de entrada no Brasil e tem como destino final outro país terá que seguir viagem ou retornar à localidade de origem. Segundo o Ministério da Justiça e Segurança Pública, a alteração foi feita após ser identificado um aumento de casos relacionados à rota ilegal de migrantes. A advogada disse que essa medida, porém, não servirá para passageiros de países que dispõem a apresentação do visto de entrada no Brasil. "Ou seja, a medida valerá apenas para pessoas que chegam de países que precisam de visto para entrar no Brasil e que não tenham o país como destino final."

Brasil Mundo

Estadão Conteúdo
e Agência Brasil

NOVO CERCO

Moraes determina bloqueio de contas bancárias da Starlink, empresa de Musk

Medida tem por objetivo garantir o pagamento de multas impostas pelo Supremo ao descumprimento de bloqueios de contas da rede social X

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou o bloqueio das contas bancárias da Starlink, empresa de internet via satélite do bilionário Elon Musk. A medida objetiva garantir o pagamento de multas estipuladas pelo descumprimento de decisões sobre o bloqueio de perfis de investigados pelo Corte na rede social X, que também pertence a Musk.

Bilionário usou o X para comparar Moraes a vilões do cinema

O bloqueio terá efeito nas contas da empresa no Brasil. A Starlink fornece serviço de internet para áreas rurais do país e tem contatos com órgãos públicos, como as Forças Armadas e tribunais eleitorais. A decisão veio à tona após Alexandre de Moraes determinar, na quarta-feira, que Musk indique, no prazo de 24 horas, um novo representante legal do X no Brasil.

A intimação foi feita por meio do perfil do STF na rede social. No dia 17 de agosto, Musk anunciou o fechamento da sede da empresa no Brasil e acusou Moraes de ameaça.

O fechamento ocorreu após sucessivos descumprimentos de determinações do ministro. Entre elas, a que ordenou o bloqueio do perfil do senador Marcos do Val (Podemos-ES) e de outros investigados.

ATAQUES

Em resposta às ordens de Moraes, chamou ontem o ministro do Supremo de "tirano" e "ditador" e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de "cão de cole". Os ataques ocorreram após Moraes intimar Musk pela própria plataforma dele, exigindo que o X indique quem será representante legal no país. Procurados pelo Estadão, STF e Procurador do Planalto disseram que não iriam se pronunciar.

Caso Musk não obedecesse a Moraes até a noite ontem, o X



O ministro Alexandre de Moraes e o bilionário Elon Musk têm trocado farpas há vários meses: bilionário se nega a cumprir as determinações do Supremo

poderá ter a atividade suspensa no território brasileiro. No último dia 17, o bilionário encerrou o escritório no Brasil e não tem mais advogados constituídos no país.

No início na tarde de ontem, Musk compartilhou uma postagem que noticiava que Moraes havia bloqueado as contas bancárias da Starlink, empresa dele que vende serviços de internet por satélite. Na publicação, o dono do X disse que o magistrado é "tirano" e "ditador do Brasil" e que Lula é o "cão de cole" dele.

Em outro post, Musk respondeu a uma internauta que afirmou que a Starlink e a SpaceX,

que produz veículos aeroespaciais, estão sendo alvo de uma "retaliação ilegal" promovida pela Justiça brasileira. Com mais ataques a Moraes, o bilionário afirmou que o magistrado é "um criminoso da pior espécie". "Esse cara, Alexandre de Moraes, é um criminoso da pior espécie, disfarçado de juiz", escreveu o empresário.

A primeira postagem de Musk após a intimação feita por Moraes foi uma montagem que simulou o magistrado como um vilão da série de filmes de ficção científica Star Wars. A imagem, segundo o bilionário, foi feita através do Grok, uma ferramenta de inteligência arti-

cial do X. "Grok, 'crie uma imagem como se Voldemort e um Lord Sith tivessem um filho e ele se tornasse um juiz no Brasil'. É estranho", escreveu, em referência a vilões de Harry Potter e Star Wars, respectivamente.

O prazo para que Musk atenda às ordens de Moraes se encerra às 20 horas desta quinta-feira. Caso o bilionário não cumpra, o magistrado deverá oficializar a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) para interromper a atuação da rede social.

Assim que receber a ordem judicial, a Anatel deve procurar todas as empresas que ofere-

cer acesso à internet e lhes informar que a decisão do STF ordena o bloqueio do acesso dos clientes do X. Nesse caso, até mesmo a Starlink, que vende serviços de internet por satélite, precisaria agir para bloquear o X. Caso contrário, a outra empresa de Musk pode ser penalizada pela Justiça.

De acordo com juristas ouvidos pelo Estadão, a intimação de Moraes a Musk pode ser considerada inválida por não comprovar que o representante legal da empresa no exterior recebeu a notificação. Apesar disso, não há um impedimento para que o STF possa suspender a atuação da rede social.

A Anatel não regula diretamente as plataformas digitais, mas sim as empresas de telecomunicações. Caso alguma delas se recuse a cortar o acesso ao site alvo da decisão, a empresa não estará desobedecendo à Anatel, mas a uma ordem judicial. Eventuais punições pelo descumprimento de ordem judicial são de competência do próprio Judiciário.

O WhatsApp já foi bloqueado outras vezes no Brasil. A primeira determinação pedindo a suspensão ocorreu em 2015, com a decisão de um juiz de Teresina, após a empresa ter se negado a fornecer informações para uma investigação policial. Mas o aplicativo não chegou a fi-

car fora do ar naquele momento, pois um desembargador do Piauí derrubou o mandado.

Em dezembro do mesmo ano, uma Vara Criminal de São Bernardo do Campo, na Grande São Paulo, determinou o bloqueio do WhatsApp. O aplicativo ficou inativo aos usuários, pela primeira vez, por cerca de 14 horas, até que um liminar do Tribunal de Justiça liberou seu funcionamento.

O Telegram também foi ameaçado de bloqueio, e da mesma forma por Moraes, mas não chegou a sair do ar. Em 2022, o ministro do STF mandou suspender o funcionamento do aplicativo, sob a acusação de constante descumprimento de ordens judiciais. Na ocasião, as autoridades queriam o bloqueio de perfis apontados como disseminadores de informação falsa. A Polícia Federal afirmava que o aplicativo era usado para a prática de diversos crimes por causa da dificuldade na identificação dos usuários.

Essa não é a primeira vez que Musk e Moraes trocam farpas públicas nas redes sociais. Desde abril, quando Moraes começou a investigar possíveis propagações de fake news pelo X, o empresário afirma que o magistrado infringe os princípios da liberdade de expressão e o compara a um ditador.

RISCO À SAÚDE

Cresce número de gestantes brasileiras que fumam

Segundo estudo divulgado ontem, entre 2013 e 2019, 8,5% das mulheres grávidas declararam consumir tabaco

Uma reversão de cenários ocorreu no Brasil quanto às mulheres fumantes, segundo estudo desenvolvido pelo epidemiologista e pesquisador do Instituto Nacional de Câncer (Inca), André Szklo, em parceria com profissionais da Escola de Saúde Pública da Johns Hopkins Bloomberg. De 2013 a 2019, houve aumento na proporção de fumantes entre as gestantes, de 4,7% para 8,5%, e queda no percentual das mulheres não grávidas que fumam, de 9,6% para 6,4%.

O estudo resultou no artigo "Proporção de fumantes entre gestantes no Brasil em 2013 e 2019: não era o que esperávamos quando elas estavam esperando", publicado na revista *Nicotine & Tobacco Research*.

O estudo foi realizado em parceria com mulheres com me-

nos de 25 anos e escolaridade menor do que o ensino fundamental completo. Em 2019, proporção de fumantes grávidas superior àquela observada entre as mulheres não grávidas.

Segundo o pesquisador, tais achados mostram que o Brasil precisa retomar ações efetivas para reduzir a iniciação ao uso do tabaco e estimular a cessação do tabagismo. "É o caso da medida voltada ao aumento de preços e impostos sobre os produtos derivados do tabaco, por exemplo", considera.

Em 2019, as grávidas usavam ou já haviam experimentado dispositivos eletrônicos para fumar (vapes) numa proporção 50% superior à das não grávidas. "Esse dado reflete o marketing da indústria do tabaco, que propaga a ideia de que esses dis-



O consumo de tabaco durante a gravidez prejudica tanto a mulher quanto o feto; pesquisador defende aumento de preço do cigarro para inibir a compra

positivos causam menos danos à saúde em relação ao tabagismo ativo e passivo, o que não é verdade", disse André Szklo.

Foi revelado ainda que cerca de dois terços das grávidas fumantes viviam em residências onde era permitido fumar,

e o uso dos dispositivos nesses ambientes superou em cerca de 70% a proporção observada em casas livres do fumo. "Isso mostra a contribuição dos dispositivos, sejam usados isoladamente ou de forma combinada ao cigarro tradicional, para uma maior aceitação social desse comportamento de risco e, consequentemente, para a manutenção da dependência à nicotina durante a gestação", destaca André Szklo.

O pesquisador lembra que o monitoramento do uso de tabaco durante a gravidez é fundamental para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, especialmente o de número 3, que se refere à saúde e bem-estar das próximas gerações.

"Fumar durante a gestação

representa várias ameaças à saúde: afeta a mãe e o feto, o recém-nascido, a criança e o jovem, que, provavelmente, crescerá em um ambiente social de maior aceitação do uso de tabaco, expondo-o ao fumo passivo e aumentando a probabilidade de iniciação ao tabagismo", alertou o pesquisador da Inca.

O estudo foi lançado ontem no Inca, dia em que foi celebrado o Dia Nacional de Combate ao Tabagismo. "A gente está falando de um produto que a pessoa antes de nascer, na sua formação, já está sendo prejudicada por ele. Esse produto tem que ser eliminado de qualquer maneira. Qualquer produto que mata um em cada dois usuários não tem nenhuma razão de existir. É um veneno", disse o diretor da Inca, Roberto Gil (Agência Brasil).

Kamala amplia vantagem sobre Donald Trump

Kamala Harris ampliou a vantagem numérica sobre Donald Trump, com o apoio de mulheres e hispânicos, segundo a pesquisa Reuters/Ipsos publicada ontem. A consolidação de um eleitorado que é tradicionalmente democrata, vinha abrindo espaço para o republicano, que ajudava em disputas decisivas, como Nevada e Arizona, que

têm a maior população latina entre os Estados-chave.

No quadro geral, Kamala ampliou a vantagem numérica sobre Trump para 45% a 41%, embora o cenário continue sendo de empate técnico, no limite de margem de erro, que é de dois pontos percentuais. Na pesquisa Reuters/Ipsos do mês passado, a diferença da democrata para o repu-

blicano era de um ponto percentual.

O seu desempenho foi ainda melhor considerando as mulheres e os latinos. Nessa parcela do eleitorado, ela lidera por 49% a 36% - são 13 pontos percentuais de vantagem, acima dos nove pontos que tinha entre as mulheres e dos seis pontos que tinha entre os latinos nas últimas pesquisas. Trump, por outro lado, está na frente entre homens e brancos.

Os números refletem a "lua de mel" de Kamala Harris, que aproveitou o bom momento da campanha: 73% dos de-

mocratas disseram que estão mais animados para votar depois que ela substituiu Joe Biden. Outro sinal desse entusiasmo é que a maioria (52%) afirma que escolheu Kamala por apoiá-la como candidata, e não apenas para evitar que Trump volte à Casa Branca. Quando Biden ainda estava na cédula, era o contrário.

Ao assumir a campanha, ela conseguiu energizar a base democrata e acabar com a vantagem que o republicano tinha nas pesquisas, mas precisará manter esse impulso até novembro e vencer nos Estados que realmente decidem

a eleição americana se quiser ser a primeira mulher a chefiar a Casa Branca.

Nos sete Estados onde a última eleição foi mais acirrada (Arizona, Carolina do Norte, Geórgia, Michigan, Nevada, Pensilvânia e Wisconsin) a pesquisa Reuters/Ipsos deu vantagem a Kamala Harris. Trump, com 45% das intenções de voto, sobre 43% de Kamala Harris.

Outra boa notícia que a sondagem indica para o republicano é que 45% dos entrevistados disseram confiar mais nele para conduzir a economia americana. Esse é um dos pon-

tos centrais da sua campanha, que culpa o governo Biden-Kamala pela inflação, afirmando que "as coisas eram mais acessíveis com Trump". Em comparação, 36% acreditam que a política econômica democrata é melhor.

Quando o assunto é aborto, por outro lado, o placar é favorável a Kamala (47% a 31%). Esse virou um problema para Trump, que formou a maioria conservadora na Suprema Corte para reverter *Roe versus Wade*, entendendo que vigorou no país por cinco décadas. (Estadão Conteúdo e Agências Internacionais).

Esportes

Editor: Rafael De Marco E-mail: rafael.marco@rac.com.br

DE SAÍDA

Sem jogar, Camacho se despede do Guarani

Bugre acerta a rescisão de contrato do experiente volante de 34 anos

|| Silvio Begatti

O Guarani aproveitava a última semana de janela aberta para resolver pendências no elenco. Depois de confirmar as saídas de Lucas Paraizo e Léo Santos, que se transferiram para o futebol português, o clube anunciou ontem a rescisão de contrato com o volante Camacho, que está há dois meses sem jogar. Contratado no início do ano junto ao Santos para ser um dos líderes do grupo em razão de sua experiência, o jogador de 34 anos ficou fora dos planos a partir da chegada do técnico Pinta-do, em meados de junho. Agora, um acordo com a direção do clube encerrou o vínculo que se estenderia até o final do ano. O atleta é o 12º a deixar o Brinco de Ouro na atual janela, que será fechada na segunda-feira.

"O Guarani Futebol Clube comunica que formalizou a rescisão de contrato com o volante Camacho, em comum acordo. Contratado no início do ano, o atleta vestiu a camisa alviverde em 21 partidas, sendo Campeão Paulista e Série B. O clube agradece ao jogador pelos serviços prestados e deseja sucesso no seguimento de sua carreira", divulgou o clube nas redes sociais. Camacho, que iniciou a carreira no Flamengo e, além do Santos, também passou pelo Corinthians, foi apontado como uma das principais contratações do Alvinegro para a disputa do Campeonato Paulista. Em campo, não comprometeu, mas não chegou a ser o atleta diferenciado que diretoria e torcedores esperavam. No Estadual, participou de 11 das 12 partidas do Guarani. E na Série B atuou dez vezes, ficando fora também de algumas jogos antes de come-

çar a treinar em separado. Sua última partida foi o empate por 3 a 3 com o Itano, no Brinco, dia 16 de junho. Ele não marcou gol em sua passagem pelo Bugre.

Durante a Série B, Remo e Botafogo-PB chegaram a ser possibilidades de destino para Camacho, mas as negociações não avançaram. Assim, o jogador deixa o Brinco com o futuro indefinido. Para o setor, o Guarani conta hoje com Mathheus Bueno, Gabriel Bispo, Anderson Leite, Lucas Araújo e Pierre, que ainda se está oficializando como reforço.

LATERAL E ZAGUEIRO

No atual elenco ainda há dois jogadores que devem acertar a rescisão nos próximos dias: o zagueiro Pedro Henrique e o lateral esquerdo Vinícius Kauê. Aos 21 anos, Kauê viveu no Guarani a sua primeira experiência fora do Atlético-MG, onde foi formado. No Brinco, no entanto, ficou mais tempo no departamento médico do que em campo. Foram apenas duas partidas na Série B, só uma como titular. Assim, deve antecipar o encerramento do vínculo de empréstimo. Jefferson é o titular da posição e agora terá a concorrência de Emerson Barbosa, que ainda será oficializado.

Já Pedro Henrique está há mais tempo em Campinas. Já chegou em janeiro, mas também só tem duas partidas pelo clube, ambas na Série B. Formado no Inter, o atleta passou pela Bulgária antes de ser contratado. Sem ser aproveitado, deve iniciar sua saída. Hoje, para a zaga, as opções são Mathheus Salgado, Douglas Bacelar, Renê Santos, Bruno Gonçalves, Lucas Adel e o prata da casa Pedro Manoel.

DUELO DE ALVINEGROS

Ponte vai a Santos tentar desencantar fôrça de casa

Macaca ainda não venceu jogando como visitante na Segundona 2024

|| Elias Aredes Jr.

Ponte Preta e Santos fazem um duelo de times alvinegros com tem tradição no cenário estadual e nacional. A meta da Macaca hoje, às 21h30, em jogo válido pela Série B do Campeonato Brasileiro, é ganhar a primeira partida fora de casa nesta Segundona. Atle agora são cinco empates e sete derrotas. Com 28 pontos e ainda tranquila em relação ao risco de rebaixamento, a Macaca reconhece o Peixe como um oponente presente em instantes históricos.

A primeira recordação é do dia 16 de junho de 1970, quando a Ponte Preta retornava ao Campeonato Paulista após dez anos de ausência. A equipe recebeu o alvinegro paulista para um confronto que contou com a presença de Pelé. Apesar da vitória do oponente por 1 a 0, o estádio Moisés Lucarelli recebeu um público de 28.992 pagantes e 4.236 presentes, em um total de 33.228 torcedores. O gol da vitória santista foi anotado por Douglas, aos 18 minutos do segundo tempo.

A história não deu folga e o duelo instantaneamente emblemático ocorreu no dia 2 de outubro de 1974, quando 20.258 pessoas ocuparam as arquibancadas da Vila Belmiro. Motivo? Presenciar a despedida de Pelé dos gramados. O Santos venceu a Ponte por 2 a 0, com gols do centroavante Claudio Adão e um contra de Douglas.

O Século 21 também produziu fatos em que encerrar o Santos foi estabelecido como o marco de conquistas. No Campeonato Paulista de 2011, a Macaca disputou as quartas de final e foi derrotada pelo Peixe, na Vila Belmiro, por 1 a 0, mas a produção no gramado forneceu a tranquilidade suficiente para a diretoria construir a campanha na Série B, que ter-

minou com a terceira colocação e os 63 pontos que garantiram o acesso à elite.

Outra partida com boas lembranças ocorreu no dia 30 de julho de 2020. O triunfo por 3 a 1 carimbou a vaga para as semifinais. Na ocasião, o jogo foi disputado com portões fechados devido à pandemia. Desde então, a Ponte Preta venceu no Majestoso por 3 a 0, no Paulistão de 2021 e colheu duas derrotas: uma por 3 a 0 no Campeonato Paulista deste ano e na Série B atual, quando foi vencida dentro do Majestoso por 2 a 1.

A missão de quebrar este pequeno tabu está a cargo do técnico Nelsinho Baptista, personagem da história santista como jogador e depois como treinador, cuja marca negativa foi a goleada sofrida diante do Corinthians por 7 a 1. Por outro lado, como jogador, estava no grupo campeão estadual de 1978.

Para buscar um final feliz, o técnico terá o retorno de Igor Inocêncio para a lateral direita, enquanto nas outras posições não deverão ocorrer alterações em relação à derrota para o Operário.

FICHA TÉCNICA

SANTOS X PONTE PRETA

SANTOS: Gabriel Brazão, JP Chernomont, Jair, Gil e Souza (Hayner), João Schmidt, Diego Pimenta, Gualberto, Ottoni (Pedrinho), Guilherme e Wendel Silva.
Técnico: Fábio Carille

Ponte Preta: Pedro Rocha, Igor Inocêncio, Sérgio Raphael, Matheus Silva e Gabriel Rizzo; Emerson Santos, Cadro e Edivi, Everton Brito, Gabriel Novais e Juri.
Técnico: Nelsinho Baptista

Juri: Sávio Pereira Sampaio

Horário: 21h30

Local: Vila Belmiro, em Santos

Xeque-Mate

DO ESPORTES
Rafael De Marco



Jogos de milhões

A Liga Forte União (LFU) acertou a venda dos direitos de transmissão dos seus clubes à Record e ao YouTube. Os dois pagaram cerca de R\$ 400 milhões anualmente para transmitir partidas de Corinthians, Inter, Cruzeiro, Vasco, Fluminense e Fortaleza, entre outros, a partir de 2025. Ambas pagaram cerca de R\$ 10 milhões por jogo. Como comparação, a Globo, que fechou por cinco anos com os times da Libra, desembolsará cerca de 6,7 milhões por partida exibida.

Libra e LFU

A Libra, parceira da Globo, é formada por Palmeiras, São Paulo, Flamengo, Red Bull Bragantino, Atlético-MG, Grêmio, Bahia e Vitória. O Corinthians fazia parte do grupo, mas decidiu sair e hoje integra a LFU. Mas as entidades

ainda buscam união. Libra e LFU trabalham há anos na criação de uma liga nacional única de futebol que atue de forma independente à CBF, hoje entidade organizadora das Séries A, B, C e D do Campeonato Brasileiro.

a frase

“Um momento difícil. Não temos palavras. Viemos porque vimos tudo que aconteceu no estádio e desejamos força para a família.”



Rafinha, do São Paulo, que foi ao funeral do jogador Juri Izquierdo

Personalidade

Apesar dos jogadores atuais, que se escondem e não dão satisfação ao torcedor, o zagueiro Sérgio Raphael não teve medo de enfrentar os microfones. Pelo contrário. Após a falha de posicionamento contra o Operário-PR, na sexta-feira, o jogador afirma que é o momento de todos assumirem a culpa. “A gente sabe que não está vivendo um bom momento. Vinhamos de retrospecto positivo em casa, pecamos em dois jogos em casa, que não poderíamos ter deixado o resultado escapar. Eu, pessoalmente, estou com pouco de vergonha do último jogo. O time foi muito abaixo”, admitiu, em entrevista à Rádio Central.

Tabu

O zagueiro Sérgio admitiu que passou da hora de a Ponte encontrar a primeira vitória na condição de visitante. Já para Sérgio Raphael, não serão pequenas as dificuldades na Vila Belmiro. “Sabemos da qualidade de Santos, precisamos buscar esse resultado fora”, disse o beque, consciente de que alguns procedimentos precisam ser alterados. “Sinto que quando tomamos um gol muito cedo, fica difícil reagir. Espero que a gente possa mudar isso”, disse.

De novo

Considerado uma das principais revelações da Ponte Preta, o lateral-esquerdo Jean Carlos terá que passar por novo obstáculo. Ele rompeu o ligamento cruzado do joelho direito pela terceira vez. O

Dança das cadeiras

Nesta semana foi colocada um ponto final em um dos trabalhos mais longos entre os participantes da Série B. No CRB desde maio de 2023, o técnico Daniel Paulista deixou o clube para comandar o Sport. O treinador, que antes de chegar em Macaé ficou praticamente um ano na direção técnica do Guarani, substituirá Guto Ferreira, demitido no time pernambucano após apenas cinco partidas. No CRB, Daniel Paulista levou a equipe a duas finais da Copa do Nordeste. Os últimos resultados, no entanto, são desanimadores. Na Série B, o clube alagoano corre risco de rebaixamento.

De emocionar

Entre as diversas manifestações de homenagem ao defensor uruguaio Izquierdo, que morreu após se sentir mal em jogo do Nacional contra o São Paulo, no Morumbi, o choro do técnico Jorginho foi de emocionar. Durante a entrevista após a vitória do Coritiba, por 1 a 0, sobre o Avaí, na terça, no Couto Pereira, o comandante do Coxa estendeu os sentimentos à família do jogador. Citou o nome da esposa dele, dos pais e, antes de se referir à filha de 2 anos de Izquierdo, não seguiu as lágrimas. Na sequência, seguiu em sua homenagem com a voz embargada.

COLABORARAM: ELIAS AREDES E SILVIO BEGATTI

BRASILEIRO - SÉRIE A										
Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG		
1º Fortaleza	48	23	14	6	3	30	20	10		
2º Botafogo	47	24	14	5	5	41	24	17		
3º Palmeiras	44	24	13	5	6	36	19	17		
4º Flamengo	44	23	13	5	5	38	26	12		
5º São Paulo	41	24	12	5	7	33	24	9		
6º Bahia	39	24	11	6	7	33	25	8		
7º Cruzeiro	37	23	11	4	8	31	25	6		
8º Vasco	31	23	9	4	10	28	31	-3		
9º Atlético-MG	30	22	7	9	6	29	31	-2		
10º Athletico-PR	29	22	8	5	9	26	26	0		
11º Internacional	28	20	7	6	19	18	1			
12º Juventude	28	23	7	7	9	28	32	-4		
13º Grêmio	27	22	8	3	11	21	25	-4		
14º RB Bragantino	27	22	7	6	9	27	28	-1		
15º Criciúma	25	22	6	7	9	30	33	-3		
16º Fluminense	24	23	6	11	11	18	26	-8		
17º Vitória	22	24	6	4	14	26	38	-12		
18º Corinthians	22	24	4	10	10	20	30	-10		
19º Cuiabá	18	22	4	6	12	21	34	-13		
20º Atlético-GO	18	24	4	6	14	20	37	-17		
24ª RODADA										
24/08 (sábado)										
Atlético-GO x 21 Juventude										
Palmeiras 5 x 0 Cuiabá										
Atlético-MG 2 x 1 Fluminense										
25/08 (domingo)										
Bahia 0 x 1 Grêmio										
Fortaleza 1 x 0 Corinthians										
São Paulo 2 x 1 Vitória										
Internacional 1 x 0 Cruzeiro										
Flamengo 1 x 1 Bragantino										
26/08 (segunda-feira)										
Vasco 2 x 1 Athletico-PR										

* Os pontos dos jogos com asterisco não foram computados até o fechamento da edição

BRASILEIRO - SÉRIE B										
Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG		
1º Novorizontino	40	23	11	7	5	25	19	6		
2º Santos	39	23	11	6	6	34	16	18		
3º Mirassol	39	23	11	6	6	24	17	7		
4º Vila Nova	39	23	11	6	6	28	25	3		
5º Ceará	35	23	10	8	5	35	28	7		
6º América/MG	35	23	8	11	4	27	19	8		
7º Avaí	34	23	9	7	7	18	16	2		
8º Coritiba	33	23	9	6	8	20	20	0		
9º Goiás	32	22	9	5	8	32	23	9		
10º Sport	32	21	9	5	7	25	22	3		
11º Operário-PR	32	22	9	8	17	16	1			
12º Amazonas	31	22	8	7	7	21	21	0		
13º Ponte Preta	28	23	7	7	9	26	28	-2		
14º Botafogo-SP	26	22	6	8	8	22	31	-9		
15º Paysandu	26	23	5	11	7	23	27	-4		
16º CRB	25	22	6	7	9	22	26	-4		
17º Itano	22	23	6	4	13	24	39	-15		
18º Brusque	22	23	4	10	9	16	19	-3		
19º Chapecoense	21	23	4	9	10	15	24	-9		
20º Guarani	18	22	4	6	12	23	32	-9		
23ª RODADA										
23/08 (sexta-feira)										
Ponte Preta 0 x 1 Operário										
24/08 (sábado)										
Santos 0 x 0 Amazonas										
Itano 1 x 0 Goiás										
25/08 (domingo)										
Botafogo x Guarani (jogo adiado)										
Vila Nova 1 x 0 América										
Chapecoense 0 x 0 CRB										
26/08 (segunda-feira)										
Paysandu 0 x 0 Mirassol										
Ceará 1 x 0 Novorizontino										
27/08 (terça-feira)										
Brusque 1 x 0 Sport										
Coritiba 1 x 0 Avaí										
28/08 (quarta-feira)										
Mirassol x América-MG										
Guarani x Coritiba										

* Os pontos dos jogos com asterisco não foram computados até o fechamento da edição

JOGOS PARALÍMPICOS DE PARIS



O nadador mineiro Gabriel Araújo, o Gabrielzinho, tem agora quatro medalhas

Gabrielzinho cai na água para vencer em Paris

Primeira medalha do Brasil na Paralimpíada é dourada

O nadador mineiro Gabriel Araújo, de 22 anos, ganhou a primeira medalha para o Brasil ontem, ao conquistar o ouro nos 100 metros costas da classe S2 (limitações físico-motoras) nos Jogos Paralímpicos de Paris-2024. Além dele, o Brasil conquistou outras duas medalhas no dia, também na natação.

O pernambucano Phelipe Andrews Rodrigues ganhou a prata na prova dos 50 metros livre S10 (limitações físico-motoras) masculino e Gabriel Bandeira, o bronze, nos 100m borboleta S14 (deficiência intelectual).

Em sua segunda participação em Jogos Paralímpicos, Gabrielzinho tem agora quatro medalhas, sendo três ouros (50m livre, 200m livre, 100m costas) e uma prata (100m costas). As outras três medalhas foram conquistadas em Tóquio 2020. O mineiro venceu a prova apenas um dia depois de ser um dos porta-bandeiras do Brasil na cerimônia de abertura dos Jogos, ao lado da paulista Beth Gomes, do atletismo, em desfile que percorreu cerca de 2,5 quilômetros, da Champs-Élysées até a Place de la Concorde.

“É uma prova muito di-

ficil, é uma prova que meche comigo, tanto por ter sido a prata (Tóquio), porque é a prova mais difícil para mim, e eu trabalhei muito para isso. Eu e meu treinador, a gente trabalhou pra caramba, e a gente fez de tudo para que essa medalha de prata virasse ouro, e assim, eu ficaria muito feliz depois de ganhar o ouro, mas do jeito que foi a prova, mesmo assim, porque eu não na-dei, não, eu amassei a prova, eu acabei com a prova, então, estou feliz demais, um sonho realizado, e posso gritar que eu sou campeão dos 100 metros costas”, disse Gabrielzinho.

Disputas do atletismo têm início hoje na França

Após conquistar três medalhas (um ouro, uma prata e um bronze na natação) ontem, primeiro dia de provas dos Jogos Paralímpicos de Paris 2024, o Brasil será representado em 13 modalidades hoje.

O segundo dia de disputas na capital francesa marca a estreia do atletismo, com 22 brasileiros competindo, oito deles em finais diretas. Além disso, mais seis atletas do

país terão a chance de subir no pódio caso avancem às fases decisivas de suas provas.

O Brasil também tem chances de medalha no ciclismo, com Lauro Chaman, na prova do contrarrelógio 1000m (pista), da classe C5; e no taekwondo, com Silvana Fernandes (até 57kg), Nathan Torquato (até 63kg), e Ana Carolina Moura (até 65kg). Nas duas modalidades, os

brasileiros entram em fases classificatórias e podem disputar as finais ainda hoje.

Por fim, 10 brasileiros podem subir ao pódio na natação (quatro delas no revezamento). As eliminatórias na Arena La Défense começaram às 4h39 (de Brasília), e as finais estão marcadas para 12h37 (de Brasília).

GOALBALL

O Brasil estreou com vitória no masculino e empatou no feminino no torneio de goalball dos Jogos Paralímpicos, em duelos realizados ontem, na Arena Paris 6.

NOTAS OLÍMPICAS

TAEKWONDO

A gaúcha Maria Eduarda Stumpf, estreante em Jogos Paralímpicos, foi eliminada neste primeiro dia de Paris da categoria até 52kg do taekwondo ao perder na repescagem por 8 a 6 para a turca Meryem Cavdir

TÊNIS DE MESA

O Brasil estreou no tênis de mesa com três vitórias e três derrotas na primeira sessão de ontem, na Arena Paris 5. Os primeiros brasileiros a entrarem em ação foram os paulistas Luiz Felipe Manara e Claudio Massad, pela classe MD18. Eles venceram os espanhóis Jorge Cardona e André Cepas, de virada, por 3 sets a 1 (9/11, 11/9, 11/9 e 11/6).

Depois foi a vez das duplas femininas da classe WD5 (cadeirantes) estrearem nos Jogos Paralímpicos de Paris. As paulistas Joyce Oliveira e Cátia Oliveira derrotaram as egípcias Fawzia Elshamy e Ala Soliman por 3 sets a 0 (11/1, 11/7 e 11/4). Com o resultado, avançaram às semifinais e já garantiram um pódio para o Brasil.

A partida da próxima fase será hoje, 30, às 7h (de Brasília).

“Na minha carreira faltam duas medalhas, a medalha mundial e a medalha paralímpica. Agora esse sonho está sendo realizado, o bronze já está garantido, mas a gente vai em busca que nosso objetivo não é o bronze. A gente tem um sonho maior, a gente quer buscar o ouro, a gente tem... eu e a Cátia a gente está bem focada e a gente tem chance de buscar esse ouro. Agora é focar e dar nosso melhor”, disse Joyce.

TIRO COM ARCO

Os brasileiros participaram ontem da classificatória, que define os cruzamentos

das oitavas de final do tiro com arco.

Na classe W1 (atletas com deficiências graves, em três ou quatro membros – braços e nas pernas) feminino, a paraense Juliana Cristina Ferreira ficou em 11º lugar e vai disputar uma vaga nas quartas de final contra a britânica Vitória Kingstone, amanhã, às 4h34 (horário de Brasília).

Na classe W1 masculina, o cearense Eugênio Franco acabou na 11ª colocação também e enfrenta por uma vaga nas quartas de final o norte-americano Jason Tabansky no domingo, às 5h08 (horário de Brasília).

VÔLEI SENTADO

O vôlei sentado feminino estreou com vitória no primeiro dia de disputas dos Jogos Paralímpicos, ao fazer 3 sets a 0 (parciais de 25/13, 25/10 e 25/07) sobre a Ruanda.

O destaque da partida foi a ponteira paulista Suellen Dellamigella, com 23 pontos. A atacante mineira Janaina Petit foi a segunda maior, com 9.

O Brasil joga a quarta americana, contra o Canadá, às 15h (horário de Brasília). O grupo ainda conta com a Eslovênia.

“Toda estreia é tensa. Foi um bom jogo, deu para soltar um pouquinho, no segundo set começamos a desenvolver mais um pouco”, disse Suellen.

No próximo confronto, o rival será o Canadá, na briga direta pela liderança do grupo. “Nosso maior objetivo é ganhar todos os jogos, mas independentemente de sairmos em primeiro ou segundo vai ter um confronto difícil na semifinal, contra China ou Estados Unidos, então temos que pensar em ganhar os jogos para ganhar confiança”, concluiu Suellen.

APOSTA NO JOGO DA VOLTA

Timão é derrotado, mas há luz no final do túnel

Gol no final mantém vivas as esperanças na Copa do Brasil

Algo frequente nesta temporada, o Corinthians errou muito, pouco criou, demonstrou a acorã e, quando era melhor em campo no segundo tempo, foi castigado. Sofreu o primeiro gol e, no fim, levou mais um. Por isso, perdeu para o Juventude por 2 a 1 na noite de ontem, no Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul, em duelo das quartas de final da Copa do Brasil. Foi o terceiro jogo no ano entre as equipes e a terceira vez que o Corinthians deixou o campo sem uma vitória.

Mas Gustavo Henrique aliviou um pouco o drama corinthiano. O gol do zagueiro, de cabeça, nos acréscimos, quando a equipe parecia entregue, recolocou o Corinthians no confronto e diminuiu a vantagem do Juventude para a segunda partida. Pode ser decisivo para definir o confronto.

A derrota no Sul obriga o time de Ramón Díaz a ganhar por dois gols o duelo da volta, marcado para daqui a duas semanas, dia 11 de setembro, uma quarta-feira, às 21h, na Neo Química Arena, para avançar às semifinais da Copa do Brasil. Uma vitória corinthiana por margem mínima fará com que a disputa seja definida nos pênaltis. O Juventude tem a prerrogativa de jogar pelo empate na capital



Mesmo sofrendo dois gols ontem, Hugo Souza foi o principal jogador do time do Corinthians na partida contra o Juventude, fora de casa

paulista.

O Corinthians falhou demais. Abusou do direito de errar diante de um time que, com um orçamento bastante inferior ao rival paulista, jogou um futebol bem mais competitivo. O Juventude foi organizado, eficiente e mereceu a vitória que construiu. Poderia ter sido até mais confortável.

Juventude e Corinthians fizeram um primeiro tempo sofrível tecnicamente. O segundo tempo foi bem movimentado. E, apesar de levar dois gols, Hugo Souza foi o personagem mais importante do jogo.

FICHA TÉCNICA

JUVENTUDE 2 X 1 CORINTHIANS

ARBITRAGEM: Gabriel, Jodel Lucas, Danilo Rosa, Zé Marcos e Alan Ruschel; Dudu Vieira (Rodrigo Sarti), Quaresma (Nelson Cabral), Erick Pinheiro (Marcelino), Lucas Barbosa (Edson Caracal) e Brenner Camilo (Diego Gonçalves).
TÉCNICO: Jairo Ventura.

CORINTHIANS: Hugo Souza, Mathheusinho (Fagner), Gustavo Henrique, Fêla Torres e Hugo (Mathheus Rosa), Raulinho, José Martinez e Igor Corradi (Rodrigo Gamali), Pedro Henrique (Victor Henriksen), Rômulo (Aldo Pereira) e Tiago Alberto.
TÉCNICO: Ramón Díaz.

GOLS: Camilo, aos 21, Danilo Rosa, aos 42, e Gustavo Henrique, aos 47 minutos do segundo tempo.
ARBITRAGEM: Paulo Cesar Zanovelli (MG).
CAPIOTES ANAGRAMAS: Jodel Lucas, Pedro Henrique, Jaela, Mathheusinho, Matheus Corradi, Zé Marcos, André Ramalho.
RECEITA: R\$ 1.750,00.
PÚBLICO: 14.117 torcedores.
LOCAL: Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul (RS).

Felipe Anderson alerta para perigos da Série A

Grande força do País, o Palmeiras viu seu favoritismo na Libertadores e Copa do Brasil cair logo nas oitavas de final. Restou o Brasileiro, no qual busca o tricampeonato, e a ordem é concentração total na busca pela taça. Cada vez mais ambientado ao novo grupo, o meia Felipe Anderson alerta a equipe sobre os perigos da competição de pontos corridos e cobra atenção.

Vindo de goleada por 5 a 0 sobre o Cuiabá no Brinco de Outono, em Campinas, no Brasileiro, que serviu para sa-

nar a ferida da queda diante do Botafogo, na Libertadores, o Palmeiras trabalha forte para fazer um grande jogo na visita ao Atlético-PB, domingo, às 18h30, na Liga Arena.

“Desde que eu cheguei, me destacaram muito isso, tentaram me explicar o ambiente e uma das coisas foi isso, de não desistir independentemente do resultado e das situações de campeonatos ou de jogos, que tínhamos de lutar até o final. Foi o que vi”, afirmou Felipe Anderson, cada vez mais adaptado ao estí-

lo e filosofia de Abel Ferreira e pronto para volta por cima rápida na temporada.

Com certeza fica um gosto amargo nessas competições que passaram porque o Palmeiras quer brigar por tudo, mas nós temos aprendido a lidar com isso, temos que seguir em frente e provamos isso no último jogo”, alertou.

Val nos ajudará para o futuro. Agora temos 14 jogos decisivos, 14 jogos que nós queremos vencer o máximo possível para lutar pelo título”, frisou, com um pedido.

“Não adianta a gente pensar no último jogo, temos de pensar no próximo. E jogar logo a jogo para nós não distrairmos, porque sabemos a dificuldade do campeonato”, completou.

camisa são-paulina. Thiago Mendes e Alexandre Pato também balançaram as redes.

Em partidas de Sul-Americana e Libertadores, o time nunca conseguiu se recuperar após perder em casa. A situação mais recente em que o São Paulo teve que reverter uma derrota como mandante em mata-mata foi em 2022, quando foi superado por 3 a 1 pelo Flamengo em casa, no primeiro jogo da semifinal da Copa do Brasil. No Maracanã, a equipe paulista acabou eliminada.

Ante o disso, vivo cenário parecido no Paulistão de 2017, também durante as semifinais, em dois clássicos com o Corinthians.

COPA DO BRASIL

São Paulo vai precisar reverter tabu negativo

Derrotado por 1 a 0 pelo Atlético-MG no jogo de ida das quartas de final da Copa do Brasil, no Morumbi, o São Paulo vai precisar reverter a desvantagem na Arena MRV, na próxima quinta-feira, dia 12. Conseguiu se recuperar fora de casa em um mata-mata após sofrer um revés como mandante em um jogo raro para o time são-paulino na última década. A última vez que esse tipo de situação foi revertida, levando em considera-

ção as principais competições, foi em 2015, também na Copa do Brasil.

Na decisão, o time tricolor, sob o comando do treinador colombiano Juan Carlos Osorio, perdeu por 2 a 1 para o Ceará no Morumbi, no jogo de ida das oitavas de final do torneio nacional. A recuperação no duelo de volta foi soberana, com um triunfo por 3 a 0 no Castelão, em confronto marcado pelo último gol anotado por Rogério Ceni com a

ADEUS

Funeral de Izquierdo tem presença de são-paulinos

Cinco jogadores do São Paulo e o vice-presidente de futebol Harry Massis foram a Montevideo para o velório de Juan Izquierdo, zagueiro do Nacional, que morreu após sofrer uma arritmia cardíaca na partida entre as equipes no Morumbi, pela Libertadores. Os são-paulinos se juntaram a milhares de pessoas em homenagem ao uruguaio que tinha 27 anos.

Em homenagem, bandeiras, fotos, flores e mensagens

foram levadas até a sede do Nacional, onde ocorreu a cerimônia. A torcida do Nacional esteve presente com a banda que acompanha o time na arquibancada. Quem não compareceu foi o presidente da Conmebol Alejandro Domínguez, que viajou a Mônaco para o sorteio da Liga dos Campeões.

A cerimônia terminou pouco depois de 13h (horário de Brasília). O corpo de Izquierdo então foi levado até a cida-

de de Santa Lucia, no departamento de Canelones, localizada a uma hora da capital uruguaia. O presidente do Nacional, Alejandro Balbi, confirmou que a família do zagueiro vai continuar recebendo salários aos quais ele teria direito pelos próximos oito anos. Os valores serão pagos Associação Uruguaia de Futebol (AUF).

No velório, Rafinha, Calleri, Michel Araújo, Wellington Rato e Giuliano Galopolo estiveram presentes. “O que o plantel do São Paulo também fez por nós foi incrível, nos ajudaram de todas as formas. Escutar o Calleri e o Rafinha”, disse o dirigente para a rádio uruguaia Sport890.

Raiz Fundamental

O artista visual Maicongo plantou uma ideia colorida no Centro de Campinas com uma pintura de 840m² em um prédio, na qual retrata uma criança indígena no meio de livros

cultura

Sugestões de pautas, críticas e elogios:
caderno@rac.com.br
Editora: Cristina Belluco

CORREIO POPULAR

Campinas, sexta-feira, 30 de agosto de 2024

CADERNO



Em frente ao edifício com a fachada pintada, o produtor Stefan e os artistas Romeo, Semizeria, Maicongo e Teze

Cibele Vieira
caderno@rac.com.br

Influenciado por sua ancestralidade indígena, o artista e muralista campineiro Maicon Gomes, conhecido como Maicongo, buscou nos povos originários e na educação impulsionada pelo hip-hop a inspiração para uma nova pintura empenha que acaba de ser concluída no Centro de Campinas. Desta vez, ele e outros três artistas fizeram a pintura em um prédio localizado na Avenida Francisco Glicério, nº 1.228, na dimensão de 70m de altura por 12m de largura (no total, 840m²). A pintura, que tem um fundo laranja como a cor vibrante de identificação do artista, se destaca no meio do conglomerado de prédios da região e levou 22 dias para ser finalizada.

"Eu, como neto de indígenas nascido e criado em Campinas, me sinto honrado em apresentar a cidade com uma pintura tão emblemática", diz Maicongo. Ele destaca que o prédio não foi escolhido por acaso: está localizado na esquina da praça onde aconteceram as primeiras exposições de break dance em Campinas, no ano de 1983. "O local é considerado o início do hip-hop campineiro, palco da ação realizada pelo Malachias, o patrono dessa modalidade na cidade, que morreu há quatro meses", conta. O prédio também fica estrategicamente localizado entre o Marco Zero de Campinas (a

praça onde fica o túmulo do Carlos Gomes) e o Marco Zero do hip-hop na cidade, acrescenta.

IMAGENS COM CONCEITOS

O título escolhido para a obra, "Raiz Fundamental", representa para o artista três momentos: o passado, por meio da criança, com a ancestralidade dos povos originários; a leitura do livro dos Racionais ("Sobrevivendo ao Inferno", que está na lista de leituras no vestibular da Unicamp) como o presente que se expressa por meio da cultura hip-hop; e a pilha de livros simboliza a importância e necessidade da educação e da cultura para o futuro do Brasil. Ele também usou elementos que remetem ao *lifestyle* do grafite, linguagem com a qual iniciou sua conexão com a arte.

"A imagem vem de uma filosofia moderna com bases ancestrais, que liberta o pensamento das prisões impostas, há séculos, por colonizadores", explica o artista. O projeto foi proposto por Maicongo, mas na execução ele contou com o apoio dos artistas Romeu (Gabriel Isaac), Semi (Viniçiu Bueno) e TZE (Thomas), todos do coletivo @galeriadasruas, além de uma equipe de apoio. O projeto da pintura foi viabilizado pelo Edital de Arte Urbana, realizado em conjunto pelas Secretarias Municipais de Cultura e do Verde, no ano passado. Empena é nome da pintura que é feita na lateral (sem janelas) de um prédio.

INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

O coletivo @galeriadasruas é um movimento fomentado por Maicongo que tem o sonho de transformar Campinas em uma galeria de arte colorida, com artistas que trabalham nas ruas. A expectativa é que sejam pintados mais dez prédios no próximo ano. Em setembro, um grupo de três artistas do coletivo e o produtor Stefan Stenberg seguem para a Europa, onde ficam por dois meses em uma experiência de intercâmbio artístico e conexão com galerias, festivais, exposições e artistas dos países por onde passarão (Portugal, Alemanha, Espanha e Reino Unido), para aperfeiçoar técnicas e estudos sobre a estética do grafite e do mural.

Futuramente, quando o coletivo tiver sua própria galeria, a ideia é trocar materiais com esses países, conta Maicongo, que, entre 2018 e 2019, morou em Dublin (Irlanda) e Lisboa (Portugal), onde aprimorou suas técnicas. Todas essas ações, explica, "têm por objetivo desenvolver e incentivar os artistas a apresentarem seus trabalhos de maneira organizada e planejada, com inteligência, para mostrar ao público que, além do visual, existe uma narrativa, uma história contada pelas imagens. Estamos buscando nos tornar referência para esse trabalho, mostrar que o grafiteiro é um artista que precisa ser valorizado e respeitado".

Foto: Divulgação



A pintura foi feita na lateral do prédio localizado na Avenida Francisco Glicério, nº 1.228

4	7	3	2	5	9	6	8	1
6	9	1	8	3	7	4	5	2
5	8	2	1	6	4	3	9	7
1	4	9	6	2	3	8	7	5
2	3	8	5	7	1	9	6	4
7	6	5	4	9	8	1	2	3
3	2	4	7	8	6	5	1	9
9	5	6	3	1	2	7	4	8
8	1	7	9	4	5	2	3	6

ALMIR REIS
societ@rac.com.br

società



@colunasocieta

PEDAÇO DE MIM

Quando meus entes queridos partiram rumo ao Plano Superior, um pedacinho de mim partiu também. Mas isso não significa que não estou inteiro! O próprio universo se incumbiu de repor tais partículas e vivo feliz com muitas bênçãos do Divino!

MASP apresenta exposição com obras do período mais consagrado de Leonilson

A mostra concentra-se na produção dos últimos cinco anos de vida do artista, explorando temas íntimos, como o amor, a sexualidade, o abandono, a perda e a doença

Os jogos de palavras e as minuciosas imagens em pinturas, desenhos, bordados e instalações de Leonilson (José Leonilson Bezerra Dias, Fortaleza, 1957-1993, São Paulo) traduzem reflexões filosóficas sobre sua vida e o contexto no qual se insere, conferindo aspectos autobiográficos às suas obras. Mais de 300 trabalhos e documentos que refletem as sutilezas do artista ao expressar perspectivas políticas, públicas e íntimas serão expostos no MASP — Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand, de 23 de agosto a 17 de novembro deste ano, durante a mostra "Leonilson: agora e as oportunidades".

PANORAMA

A exposição oferece um panorama da produção de Leonilson em seus últimos cinco anos de vida, entre 1989 e 1993, período mais rico e complexo do artista, que ficou conhecido como Leonilson Tardio. Com curadoria de Adriano Pedrosa, diretor artístico, e assistência curatorial de Teo Teotônio, a mostra é dividida cronologicamente em cinco salas no 1º andar do museu, cada uma dedicada a um desses últimos anos de trabalho. No mezanino, localizado no 1º subsolo, ganham destaque suas ilustrações feitas para a coluna de comportamento *Talk of the town* (o ti-ti-ti da cidade), de Barbara Gancia no jornal *Folha de S.Paulo*, bem como os vídeos documentais "Com o oceano inteiro para nadar" (1997), dirigido por Karen Harley, e "A paixão de JL" (2014), dirigido por Carlos Nader.

MARGINAL NA HISTÓRIA

"Leonilson é um artista tanto central quanto marginal na história da arte brasileira. Central, porque é autor de uma obra absolutamente incontestável no final do século 20, reconhecido em incontáveis exposições, livros e mesmo em tatuagens. Mas ele é também marginal, pois, com uma obra tão singular, não se encaixa facilmente nos movimentos e gerações da história da arte brasileira. Sobre tudo, Leonilson é marginal porque, no final dos anos 1980 no Brasil, era um homem gay, e, a partir de meados de 1991, passou a viver com HIV, o que suscitava preconceitos e discriminações na época", comenta Adriano Pedrosa.

MITOLÓGICO

Essa obra, pertencente ao acervo do museu, é

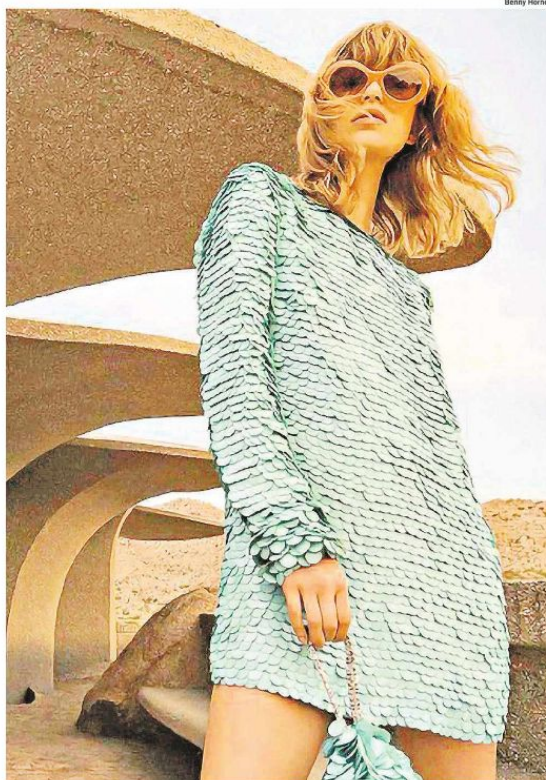
uma das mais emblemáticas do artista. Nela é possível ver uma figura que evoca um ser mitológico, solitário e dividido, com quatro pernas e cabeças, caminhando para diversos lados. À direita, na pintura, Leonilson desenhou seis copos, embaixo de cada um deles é possível ler: "os negros", "os homossexuais", "os judeus", "as mulheres", "os aleijados", "os comunistas", designações que se referem às minorias sociais de sua época e evidenciam o aspecto político de sua produção. O trabalho será exibido junto à montagem inédita da instalação "As minorias" (1991), exposta pela última vez no ano em que foi produzida.

CELEBRANDO CARLOS GOMES

No mês de setembro, é celebrado o maestro Carlos Gomes em Campinas. A ABAL, Associação Brasileira Carlos Gomes de Artistas Líricos, sob a presidência do tenor João Gabriel Bertolini marcará, cuidadosamente, a temporada com Encontros Musicais. A grande abertura se dará no dia 1º de setembro com o concerto da Orquestra Sinfônica de Americana, regida pelo maestro Alvaro Peterlevitz. Cantam Marina Gabetta (soprano), João Gabriel Bertolini (tenor), Nuno Dellalio (tenor) e José Luiz Agüedo-Silva (barítono).

REPERTÓRIO

No repertório, além de obras do maior operista das Américas, o Tônico de Campinas, haverá alguns trechos compostos por Giacomo Puccini, para celebrar o centenário de sua morte. Dia 13 de setembro, a ABAL lembra que Carlos Gomes, além de ser o maior operista das Américas, também escreveu dezenas de canções para canto e piano. Os participantes dessa noite apresentam



Alvita Muze estrela para a Zimmermann

algumas de suas composições de câmara mais memoráveis, as 19h30, no Auditório do Centro de Ciências Letras e Artes, ao piano Chiquinho Costa. Dia 16 de setembro, aos pés do monumento-túmulo de Carlos Gomes, acontecerá a homenagem da Associação Brasileira "Carlos Gomes" de Artistas Líricos no dia da morte do maestro, ocorrida nessa mesma data em 1896, apresentando peças sacras, canções e trechos de óperas por ele

compostas. E em 20 de setembro, também no Auditório do Centro de Ciências, Letras e Artes, às 19h30, num recital dedicado a árias e conjuntos de óperas compostos por Antonio Carlos Gomes, os intérpretes apresentam ao público trechos que mostram toda a genialidade do Tônico de Campinas, além de mostrarem como ele foi uma importante peça no desenvolvimento da ópera italiana na segunda metade do século XIX.

Foto: Taliana Fern

Palestra na Sociedade Hípica de Campinas, com Regina Souza Campos, sobre o tema 'Um olhar para a vida, com a sabedoria ancestral das 7 leis universais'



Regina Souza Campos



Gisela Grossi, Mariana Lima e Stela Abib



Sérgio Vargas e Francisco Mais



Maria Antonieta Trani, Reny Gustavson e Fernanda Rocha

thalia caum



Thalia Caum
caumtcc@cac.com.br
Insta: @thaliacaum

Não sabe o que fazer
no fim de semana?

Então, dê uma olhada em
algumas dicas pra arrasar:

RIMAS
E O
ALEATÓRIO

Sessão de autógrafos no Espaço Correio Popular Cultural & Eventos

Lançamento na área!

Amanhã (31), às 10h, o **Espaço Correio Popular Cultural & Eventos** recebe Karin Gobitta Földes, que está se preparando para lançar o livro de poemas "Impressões sobre o Mundo" na Bienal de São Paulo. Mas, antes, dará uma passadinha por aqui! Vai rolar divulgação e um brunch de autógrafos do romance "Rimas do Aleatório".

A autora não para: tem mestrado em Letras, cursou Serviço Social, Pedagogia, fez pós em Psicopedagogia, Arte-

terapia e Neuroeducação, e está cursando Música e Artes!

Karin fará uma palestra sobre essa jornada e suas três obras. "Impressões sobre o Mundo" traz poesias contemporâneas que abordam problemas sociais, luta das mulheres, diferentes culturas, meio ambiente, além de aspectos sentimentais. Também vão rolar brindes relacionados aos lançamentos, viu? A palestra é gratuita, mas tem vagas limitadas, então, fica ligado para fazer sua inscrição antecipada!

PROGRAMA-SE

Quando: Amanhã,
sábado, 31 de agosto,
às 10h

Onde: **Correio Popular Cultural & Eventos**, Rua
Sete de Setembro, nº 189,
Vila Industrial, Campinas

Inscrições:
WhatsApp
(19) 97109.8542

Batuqueiros
e sua Gente

Amanhã (31), Campinas também recebe os "Batuqueiros e Sua Gente", no Sesc, às 16h, com samba popular e urbano. O evento é gratuito, então, não tem desculpa pra não conferir!

Local: Rua Dom José I, 356, Bonfim, Campinas.

REG
GAE

Mais uma para amanhã (31)! O grupo Onze 20 desembarca na Pista 2002, com reggae de qualidade, a partir das 22h30. A entrada é grátis até às 18h. Após as 18h, R\$20; depois das 20h, R\$30; e às 22h, R\$40. A casa fica na Rua Sargento. Bombeiro Assis Degrossoli Filho, 231, na Fazenda Santa Candida, Campinas.

Crie Como
Quem Luta

Campinas traz a 3ª edição do Festival "Crie Como Quem Luta", com apresentações de teatro, circo, música, dança e artes visuais. Amanhã (31), o show musical de abertura será o "Vacas Exaustas", às 20h, no Teatro Castro Mendes (Rua Conselheiro Gomide, 62, Vila Industrial, Campinas), com ingressos a R\$30,00 (R\$15,00 meia).

No domingo (1º de setembro), é a vez do espetáculo "Colheita" às 18h30, e da festa "Samba de Moleca" às 19h30, ambos na Casa de Cultura Aquarela, com contribuições voluntárias no chapéu. Local: Rua Antônio Carlos Neves, 338, Chácara Campos Elíseos, Campinas.

Segurança

EM PAULÍNIA

Trio de Jacareí é preso com R\$ 3,4 mil em notas falsas

Caixa detectou cédula de R\$ 200 falsificada e alertou o gerente, que acionou a Guarda Municipal

Alelita Ramirez
alelita.ramirez@rac.com.br

Dois mulheres e um homem foram detidos no final da tarde de anteontem em Paulínia, portando R\$ 3,4 mil em notas falsas. O trio, oriundo de Jacareí, veio à região com o intuito de aplicar golpes, comprando objetos e produtos baratos para trocar notas falsas de R\$ 200. A prisão ocorreu após uma operadora de caixa de uma farmácia identificar uma nota falsificada e acionar o gerente, que, por sua vez, chamou a Guarda Municipal (GM). A estelionatária foi detida na mesma avenida da farmácia. A GM acredita que pelo menos dez estabelecimentos na cidade foram vítimas do trio.

O modus operandi do grupo envolvia a compra de produtos com valores entre R\$ 30 e R\$ 45, pagos com notas falsas de R\$ 200. Segundo o inspetor da GM, Herycon França de Oliveira, o homem era o proprietário das notas e recrutava as mulheres para realizar as transações fraudulentas. A suspeita é que ele tenha adquirido as notas na região onde reside, conhecida por abrigar empresas clandestinas de falsificação. "Uma das mulheres relatou que trouxeram 30 notas de R\$ 200, mas nossa equipe encontrou apenas 17 no carro", afirmou Herycon.

As notas estavam escondidas no forro do banco traseiro do veículo. Além das notas falsas, os guardas localizaram diversos produ-



Agentes da GM de Paulínia agiram com rapidez para capturar os estelionatários na Avenida José Paulino, localizada no Centro da cidade

tos, acompanhados de notas falsas, comprados com o dinheiro falsificado. "Ele oferecia R\$ 90 e mais a compra para elas, ficando com R\$ 120. Elas compravam remédios para o fígado, anti-inflamatórios, loções, itens de baixo valor para não levantar suspeitas e minimizar perdas", explicou o inspetor.

A abordagem aos criminosos ocorreu por volta das 17h20 na Avenida José Paulino, região central de Paulínia, após o Centro de Operações da GM ser informado pelo gerente da farmácia sobre o pagamento com nota falsa. O funcionário enviou imagens da suspeita no comércio, e, com base nas descrições, uma equipe da GM patrulhou a região central, encontrando a mulher de 20 anos nas proximidades da farmácia, prestes a aplicar outro golpe.

Detida, a mulher revelou a placa e a cor do veículo utilizado pelo trio. Outra equipe da GM localizou o carro, um Voyage prata, estacionado a cerca de 1,5 km do local da detenção. No veículo estavam o homem, de 39 anos, e outra

mulher, de 38 anos, ambos sem antecedentes criminais.

De acordo com Herycon, imagens de monitoramento da cidade comprovaram o envolvimento do trio no crime. "Instantes antes de a jovem entrar na farmácia, as câmeras capturaram os três caminhando na mesma rua. Ela tentou passar a nota em uma loja de celulares, mas a funcionária desconfiou e não aceitou", relatou o inspetor.

Com a jovem detida, foi encontrada mais uma nota falsa de R\$ 200 e produtos

comprados. Os guardas identificaram sete estabelecimentos vítimas do trio e esperam localizar outros seis que também foram enganados. "Para quem é leigo, a falsificação passa despercebida, só testando mesmo", comentou Herycon.

As notas foram apreendidas e levadas, juntamente com o trio, para a sede da Polícia Federal (PF) em Campinas, onde foi registrado o boletim de ocorrência. Após o registro, os suspeitos foram encaminhados para a Superintendência da PF em São Paulo.

FIM DA LINHA

Operação conjunta pega assaltantes de caminhões

Prisões ocorreram nas cidades de Holambra e Americana

Sete pessoas, incluindo uma mulher, foram presas na noite de anteontem durante uma operação conjunta entre as guardas municipais de Holambra e Americana, e a Polícia Militar Rodoviária (PMR). O grupo fazia parte de uma quadrilha especializada em roubo e desmanche de caminhões que atuava na Região Metropolitana de Campinas (RMC). As prisões ocorreram em locais distintos, sendo a maioria dos suspeitos detidos em um barracão na área rural de Holambra. A mulher e um homem foram presos em Americana. No barracão, foram encontrados três bloqueadores de sinais, ferramentas, dois caminhões em processo de desmanche e outro roubado no dia 18 deste mês em Embu das Artes.

A descoberta do grupo ocorreu após policiais militares rodoviários serem informados sobre o roubo de um caminhão em Americana, na manhã do mesmo dia. O assalto aconteceu por volta das 6h30, e o motorista foi mantido em cativeiro até aproximadamente 11h, quando foi liberado. Nonetheless, após o acionamento da vi-

tima, os agentes tomaram conhecimento do roubo e iniciaram as buscas.

Uma das informações indicava que o caminhão havia sido visto circulando na Rodovia SP-107, em Holambra. A PMR solicitou então o apoio da Guarda Municipal da cidade. Como os guardas municipais já possuíam informações sobre a existência de um barracão na região rural da Palha Grande, equipes foram ao local e realizaram um cerco. O imóvel era monitorado por câmeras de segurança e, em seu interior, estavam cinco homens que foram detidos. Os agentes apuraram que o local funcionava para a prática criminosa há pelo menos quatro meses.

O caminhão roubado pela manilha em Americana já estava praticamente desmanchado, e outros dois veículos também estavam sendo desmontados no local. "É um trabalho muito grande, de uma quadrilha especializada na prática de roubo desse tipo de veículo", afirmou o subtenente da Polícia Militar Rodoviária, Anderson Roberto Pieroni.

Os agentes também apuraram que um casal era sus-

peito de participar do roubo do caminhão ocorrido no Jardim Zanaga, em Americana. O condutor do veículo foi mantido como refém por três horas e depois libertado em Paulínia.

A dupla responsável por acompanhar as ações das comparsas e desviar o veículo com os criminosos para despistar a polícia.

Em depoimento à Polícia Civil de Americana, a mulher relatou que estava sendo "treinada" pela quadrilha.

Na ação criminosa, dois homens em um Hyundai HB20 renderam a vítima, enquanto a mulher permaneceu em outro carro com um assaltante para "aprender". Em um novo roubo, ela participaria de maneira mais ativa.

O veículo usado pelos suspeitos foi identificado pela Muralha Digital da Gama (Guarda Municipal de Americana). Foi possível identificar que, após o roubo, eles seguiram com a vítima até o Assentamento Milton Santos, onde trocaram de carro. A vítima foi libertada em Paulínia", explicou o delegado Lúcio Antonio Petrocelli.

DIA VIOLENTO

Dois homens são executados em menos de 12 horas

Uma das vítimas residia sozinha em uma casa na região de Campo Belo

Dois homens foram executados a tiros em Campinas em um intervalo de menos de 12 horas, anteontem. Um dos crimes ocorreu em frente a uma barracharia no Jardim Bom Sucesso, em plena luz do dia. No outro caso, a vítima foi encontrada por um amigo que notou sua ausência no trabalho. Ambos os casos estão sendo investigados pela Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), responsável pela apuração de crimes violentos com autores desconhecidos.

O primeiro caso foi registrado durante a madrugada e teve como vítima Leandro Gomes Ferreira, de 37 anos, que morava sozinho em uma casa no Jardim Marisa, região do Campo Belo. Ferreira foi encontrado sem vida por um colega de trabalho, no quarto do imóvel, com marcas de disparos de arma de fogo.

Segundo o boletim de ocorrência, o colega de trabalho foi até a casa da vítima e, estranhando a demora para que ele atendesse a porta, resolveu entrar na residência, que estava com a porta aberta. Ele encontrou o corpo no quarto,

já em estado de rigidez cadavérica.

Foram encontradas marcas de sangue na cama, e a vítima apresentava sinais de ter sido atingido por três disparos de arma de fogo. A perícia recolheu duas cápsulas e um projétil no local, enquanto uma terceira cápsula, supostamente de calibre 9mm, foi entregue à polícia por familiares. O local foi periclitado pela equipe do Instituto de Criminalística.

Por volta das 13h, o jovem João Vitor de Moraes Ricardo, de 22 anos, foi assassinado a tiros em frente a uma barracharia no bairro Jardim Bom Sucesso. Segundo a Polícia Civil, Ricardo estava em frente à barracharia na Avenida Engenheiro Augusto Figueiredo quando foi surpreendido por um homem que conduzia uma motocicleta e a estacionou um pouco adiante.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) chegou a ser acionado, mas a vítima morreu no local. De acordo com a polícia, a via possui câmeras de segurança e as imagens serão utilizadas para identificar o autor do crime.

Ronda Policial

'Aprendizes' de assaltante são detidos em Campinas

Dois adolescentes foram detidos anteontem em Campinas, suspeitos de cometer assaltos. A dupla estava acompanhada de comparsas que conseguiram fugir. As apreensões ocorreram em momentos e locais distintos. Um dos adolescentes, de 15 anos, foi detido após assaltar um pedestre no Swiss Park. Horas depois, outro comparsa, também adolescente, foi detido pelo Baep no Jardim Itaguá, na região do Campo Belo, após o celular de uma das vítimas indicar sua localização. Duas motos roubadas foram encontradas no endereço.

Traficante é morto em troca de tiros com a PM

Uma perseguição da Polícia Militar (PM) terminou em troca de tiros no bairro Vila Formosa, anteontem à tarde. Durante o confronto, o suspeito foi baleado e morreu. O incidente ocorreu durante patrulhamento na operação Força Total, destinada a coibir o tráfico de drogas após um homicídio ocorrido no mesmo dia. Na ação, os policiais encontraram três homens que estavam traficando no local. Ao avistarem as viaturas, os suspeitos fugiram para uma área de mata. Dois deles foram localizados e conseguiram escapar para um córrego, enquanto o outro sacou uma arma e iniciou uma troca de tiros.

Baep captura procurado da Justiça de Foz do Iguaçu

Policiais militares do 10º Batalhão de Ações Especiais de Polícia (Baep) capturaram na tarde de anteontem, em Limeira, um homem procurado pela Justiça do Paraná. O suspeito, de 36 anos, estava em uma casa localizada na Vila São Luís quando foi abordado durante uma operação de Ações Especiais de Polícia. O homem é acusado de envolvimento em diversos crimes, incluindo roubo, furto e tráfico de drogas. A operação foi desencadeada após a polícia receber informações sobre o paradeiro do suspeito, que tinha um mandado de prisão em aberto emitido em Foz do Iguaçu (PR).

Traficantes mirins são presos com ajuda de cão

Um adolescente de 14 anos e um coadjuvante de 24 anos foram detidos, anteontem, durante a operação "Europa". Com eles foram apreendidos drogas, R\$ 250 e dois celulares. A ação foi realizada em combate ao tráfico de entorpecentes no Jardim Europa, em Santa Bárbara d'Oeste. Após denúncias, os policiais passaram a monitorar a região e, durante campanhas, visualizaram a dupla que se revezava no atendimento a transeantes. A operação contou com o apoio de uma cadela Tanderá, da Guarda Municipal de Santa Bárbara d'Oeste.